

COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR

UNIVERSALIS: APLICATIVO DE FOMENTO À PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS
JOVENS DE SALVADOR - BA

Salvador, BA

2023



Júlia Carolina Guedes Carvalho
Victória Leal Altmayer Silva
André Luís Ramos da Costa

UNIVERSALIS: APLICATIVO DE FOMENTO À PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS JOVENS DE SALVADOR - BA

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. André Luís Ramos da Costa e coorientação de Victória Leal Altmayer Silva.

Salvador, BA

2023



RESUMO

A juventude está frustrada com as instituições políticas brasileiras. Como resultado, tem demonstrado baixos níveis de participação política. Tal realidade não é única do Brasil ou mesmo da América Latina, mas, sim, um fenômeno presente em âmbito global. Dessa forma, é preciso transformar o modo como os jovens enxergam política. A participação juvenil na esfera municipal surge como caminho possível devido à proximidade e relativa simplicidade que a escola local oferece. Ademais, as Tecnologias de Informação e Comunicação mostram-se como facilitadoras desse processo. Em vista disso, a presente pesquisa objetivou propor um aplicativo *mobile* para o incentivo à participação juvenil na política institucional na esfera municipal de Salvador, na Bahia. Para tanto, a metodologia de pesquisa aplicada contemplou uma revisão de literatura, seguida do Design Thinking, o qual foi dividido em Empatia, Definição, Ideação, Prototipação e Testagem, incluindo pesquisa de mercado, entrevistas com especialistas e um estudo de personas através de *desk research*, entrevistas semi-estruturadas e aplicação de questionário. Também foi elaborado um protótipo do aplicativo, intitulado *Universalis*, de alta fidelidade com mais de 50 telas através da linguagem de programação de blocos lógicos no *software Thinkable*. Os questionários foram aplicados a uma amostra de 95% de confiança com 384 jovens entre 16 a 19 anos moradores do *locus* da pesquisa. Já as entrevistas semiestruturadas foram realizadas junto a 6 jovens e 4 especialistas. A coleta de dados verificou a importância de *i*) reverter a visão pessimista sobre os políticos, *ii*) inserir os jovens na política formal, *iii*) apresentá-los à política de modo acessível e interativo, *v*) engajá-los na sociedade civil e *iv*) oferecê-los educação política. Nesse sentido, enquanto os jovens reconheceram aplicativos *mobile* como ferramenta poderosa para o fomento ao engajamento político juvenil, os especialistas entrevistados apontaram que o *App* contribui para a construção de mais políticas públicas que visem à inclusão política dos jovens. Ressalta-se que o *App* desenvolvido contém funcionalidades ainda não encontradas em nenhum dos mais de 200 aplicativos mapeados ao nível intencional. O *Universalis* está sendo integrado ao Parlamento Jovem de Salvador, o que poderá ser replicado em outras partes do Brasil e até mesmo no exterior por se tratar de um *App* de código aberto. Portanto, foi possível construir um aplicativo alinhado com os direitos assegurados pelo Estatuto da Juventude e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU de número 16.

Palavras-chave: Democracia Digital, Participação Política, Juventudes, Aplicativo *Mobile*.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	7
3 OBJETIVO GERAL.....	10
4 METODOLOGIA.....	11
5 RESULTADOS OBTIDOS.....	15
6 CONCLUSÕES.....	43
7 REFERÊNCIAS.....	44
8 APÊNDICES.....	55



1 INTRODUÇÃO

Desinteressados, alienados e apáticos, são esses os adjetivos usados para descrever os jovens quando se trata de política (Baquero; Baquero, 2012). Esse discurso se apoia em estatísticas que apontam para um baixo engajamento político da juventude. Por exemplo, a filiação dos jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018 (Atlas, 2021). Igualmente, ainda que, em 2022, a participação eleitoral de adolescentes de 16 e 17 anos tenha aumentado em 52% em relação à eleição anterior, o TSE (2023) registrou, em 2018, o menor número de adolescentes de 16 e 17 anos com título de eleitor da história. Em 2004, o número de jovens votantes somava-se a 2,66 milhões, em 2018, esse número tinha diminuído significativamente, chegando a aproximadamente 1,4 milhão de eleitores (Silva, 2022).

Todavia, os baixos índices de participação eleitoral e partidária das juventudes ser interpretados como indícios de apatia política (Barros e Martins, 2017). Evidência disso é que a política foi o tema de maior interesse dos jovens nas pesquisas do Atlas da Juventude (2021). Ademais, dos respondentes, 54% estavam ligados à defesa de alguma causa social. Na verdade, esses indicadores alarmantes são produtos de uma frustração e descrédito nas instituições políticas brasileiras (Souza, Wellington e Saba, 2022). Conforme aponta a pesquisa Juventudes no Brasil (2021): 52% dos jovens não confiam no judiciário, 66% no Congresso Nacional, 79% no governo e 82% nos partidos políticos. Portanto, há um quadro geral de desilusão dos jovens com o funcionamento das instituições democráticas (Fundação SM, 2021).

Essa desilusão é produto da associação entre política e corrupção, bem como da incapacidade das instituições democráticas de mitigar as desigualdades sociais e promover melhorias substanciais na qualidade de vida da população brasileira (Baquero; Baquero, 2012). De fato, cerca de 82% dos brasileiros de 15 a 25 anos não estão satisfeitos com a democracia (Latinobarómetro, 2020).

Tal cenário de frustração com as instituições democráticas e os representantes políticos não é exclusivo do Brasil ou mesmo da América Latina, mas tem sido documentado ao redor do mundo, inclusive nas democracias consolidadas do Ocidente (Gaspardo, 2017). A Universidade de Cambridge estudou dados de quase 5 milhões de respondentes de 160 países diferentes dos anos de 1973 e 2020 e encontrou que as gerações mais jovens estão insatisfeitas com a democracia, inclusive em comparação com seus pais e avós na mesma idade, ao redor do planeta (FOA *et al.*, 2020). Da mesma



forma, 84% dos jovens ao redor do planeta definem os políticos como oportunistas e 75% os acham pouco confiáveis (United Nations e The Body Shop, 2022). Como consequência dessa frustração, eles têm se afastado das formas institucionalizadas de participação política (Mesquita *et al.*, 2016).

Entretanto, a não participação juvenil na política institucional pode agravar um quadro de sub-representação já muito alarmante (Mendonça, Correio e Correio, 2016). Apenas 5% dos 513 congressistas brasileiros se encontram na faixa dos 21 a 30 anos (Câmara dos Deputados, 2023). Além disso, os vereadores com menos de 30 anos representaram apenas 7,2% dos eleitos em 2020, em contraste com a proporção de 8,7% registrada em 2012. (TSE, 2023). Já a nível global, ainda que metade da população mundial tenha menos de 30 anos, mais de 97% dos parlamentares estão acima dessa faixa etária (United Nations e The Body Shop, 2022). Nesse contexto, 76% dos jovens com menos de 30 anos sentem que os políticos não ouvem os jovens (United Nations e The Body Shop, 2022).

Com menos vozes nos espaços de poder, as pautas que são caras às juventudes, como a sustentabilidade, igualdade de gênero e educação, são delegadas a políticos mais velhos, que não as têm como prioridade (Augusto; Rosa; Resende, 2016). Assim, o descontentamento juvenil pode dar origem a um ciclo de insatisfação cada vez maior, que manteria os jovens distantes da política (Augusto; Rosa; Resende, 2016). Eventualmente, o distanciamento da juventude na política institucional coloca em xeque a própria legitimidade da democracia (Pruitt, 2017; Rainsford, 2017; Zhu, Chan e Chou, 2019).

Nesse contexto, faz-se necessário transformar o modo como os jovens enxergam política. Para tanto, a participação juvenil na esfera municipal se mostra como uma estratégia poderosa, porque a proximidade e relativa simplicidade da política municipal oferece oportunidades de participação mais significativas (McDonnell, 2019). A nível local, os cidadãos podem também observar diretamente os resultados do seu engajamento (Rebori, 2007).

Além disso, qualquer estratégia centrada na participação da juventude deve considerar as Tecnologias de Informação e Comunicação. De acordo com informações fornecidas pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Brasil, 2016), aproximadamente 66% dos jovens brasileiros com idade até 25 anos acessam a internet diariamente. É também o principal veículo de informação dos jovens, onde as notícias são mais alinhadas com seus interesses e identidades (Oden, Porter, 2023). Por fim, 99%



dos brasileiros de 17 a 18 anos e 96% dos brasileiros de 15 a 16 anos usam smartphones (McAfee, 2022).

Através do uso das TICs, os jovens têm tido um papel importante no rumo da política no país e no mundo (Morais, Milanezi e Lima, 2021). Em junho de 2013, a partir da mobilização online, os jovens lideraram uma das maiores mobilizações populares da história do país (Morais, Milanezi e Lima, 2021). O que iniciaram-se como mobilizações contra o aumento da tarifa de ônibus tomou desdobramentos inesperados, atingindo a escala nacional em questão de dias (Morais, Milanezi e Lima, 2021). A nível internacional, pode-se citar a Primavera Árabe, os movimentos *Occupy Wall Street*, 15M, *Black Lives Matter*; todos protagonizados por jovens com apoio das tecnologias digitais (Morais, Milanezi e Lima, 2021).

Portanto, diante do elevado uso dos TICs pelos jovens e do potencial da escola local para o fortalecimento da crença no processo político, esta pesquisa propõe a construção de um aplicativo *mobile* para o incentivo à participação juvenil na política institucional na esfera municipal de Salvador-BA.



2 JUSTIFICATIVA

A configuração da democracia moderna fundamenta-se na representação política. Isto é, o povo confere o poder decisório a seus representantes e a classe política, por sua vez, busca obter o voto dos cidadãos por meio de um processo eleitoral justo e está sujeita à supervisão e controle da população (Nascimento, 2021).

A adoção desse modelo é resultado das restrições inerentes à democracia direta, na qual a tomada de decisões ocorre através da deliberação dos cidadãos, sem o intermédio de representantes (Granado, 2010). A impossibilidade de adoção desse modelo pode ser atribuída à complexidade das questões sociais e econômicas do nosso tempo, ao expressivo contingente populacional e extensa dimensão territorial dos Estado-Nações deste tempo (Kierecz, 2016; Granado, 2010).

Ainda que a representação democrática tenha se tornado hegemônica, ela também não está livre de limitações (Gaspardo, 2018). Na verdade, existe uma vasta literatura que sinaliza um desgaste do modelo representativo ao redor do mundo em decorrência da grande lacuna que se estende entre os interesses dos cidadãos e as ações de seus representantes (Marques, 2008; Rivera, 2018).

Aponta-se que o Estado tem se curvado aos interesses partidários e de poderio de grupos políticos e econômicos organizados (Bignotto, 2019). Esses grupos privados defendem seus interesses por meio do financiamento de campanhas eleitorais e acabam por pautar a aprovação de medidas que frequentemente não se alinham com o bem coletivo (Gaspardo, 2018). Além disso, os frequentes casos de corrupção envolvendo dinheiro público e má conduta da classe política abalam a confiança dos cidadãos, minando a percepção de que os representantes agem em nome do interesse público (Marques, 2008). Frustrados, os eleitores deixam de acompanhar de perto o trabalho de seus representantes e votam sem realizar uma análise profunda dos candidatos, o que, por sua vez, enfraquece ainda mais o sistema democrático (Rivera, 2018).

Em consequência, ao redor do planeta, tem-se observado um aumento do abstencionismo eleitoral, significativa diminuição na filiação partidária, insatisfação com as instituições democráticas e desconfiança crescente nos políticos (Santos; Hoffmann; Duarte, 2019). Nesse cenário, a crise de representação traz à tona a necessidade de adotar alguns dos instrumentos da democracia direta (Gaspardo, 2018).

É nesse contexto que emerge o conceito de democracia participativa (Barbosa, 2015). Esse modelo consiste no conjunto de mecanismos destinados à inclusão dos cidadãos no



processo decisório (Barbosa, 2015). No Brasil, a democracia participativa ganhou destaque com a Constituição Federal de 1988, que estabeleceu canais de participação cidadã como o plebiscito, o referendo, a iniciativa popular, as audiências públicas, os Conselhos Gestores de Políticas Públicas e o orçamento participativo (Jaloto e Moreira, 2023; Gaspardo, 2018).

A democracia participativa se distingue da democracia representativa por quatro fatores: *i)* a inclusão de atores historicamente excluídos das decisões políticas; *ii)* o caráter deliberativo da participação; *iii)* o papel pedagógico da participação; e *iv)* a pluralidade de desenhos institucionais (Gaspardo, 2018). Sendo assim, esse modelo democrático amplia as oportunidades de participação para os atores sociais excluídos da tomada de decisão, cria espaços de diálogo, nos quais os cidadãos participam de um processo de aprendizagem e revisão de suas preferências, influenciados pelos argumentos apresentados no debate público. Além disso, a democracia participativa qualifica o cidadão para o exercício dos seus direitos políticos, ao passo em que possibilita que conheça as questões coletivas e entenda melhor o sistema político. Por fim, é caracterizada também pela sua capacidade de inovação institucional, que se adapta às necessidades e demandas da sociedade civil (Gaspardo, 2018).

Portanto, evidencia-se a necessidade de fomentar a participação política dos jovens para o fortalecimento da democracia. Quando toda a sociedade se engaja no processo político, as decisões tomadas por seus representantes se tornam mais legítimas e eficazes, pois passam a incluir as necessidades e interesses de toda a população, inclusive a de grupos marginalizados e minorias (Jaloto e Moreira, 2023). Além disso, a participação política dos cidadãos serve como um mecanismo de responsabilização dos governantes (Gaspardo, 2018). O monitoramento e demanda pela prestação de contas coagem os políticos a agirem pelo interesse público. Nesse sentido, a baixa participação dos jovens na política formal é alarmante, pois reforça a fragilidade das instituições políticas (Pruitt, 2017; Rainsford, 2017; Zhu, Chan e Chou, 2019). Dessa forma, é imprescindível que iniciativas sejam criadas a fim de fortalecer o engajamento político da juventude brasileira.

Nesse contexto, a elaboração de um aplicativo de participação política que se deu através deste trabalho representa um passo importante para a democracia brasileira. O aplicativo construído, primeiro no Brasil a ter as juventudes como público alvo, está sendo integrado ao Parlamento Jovem de Salvador e poderá ser replicado para o contexto de outros municípios. Ao ter enfoque na política local, o app permite que os



jovens verifiquem pessoalmente os frutos do seu envolvimento político na sua comunidade. Também educa os jovens sobre como podem participar da política utilizando a linguagem deles. Dessa forma, conclui-se que a proposta apresentada por este trabalho tem grande potencial de fomentar a participação política dos jovens brasileiros.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

O objetivo principal desta pesquisa foi a elaboração de um aplicativo para fortalecimento da participação dos jovens moradores do município de Salvador, capital do estado da Bahia no nordeste brasileiro, na política institucional. Para tanto, os objetivos específicos foram:

3.2 Objetivos específicos

- Aproximar a juventude soteropolitana dos seus representantes e formuladores de políticas públicas;
- Promover a participação política na escala municipal;
- Aumentar o engajamento cívico juvenil;
- Ampliar o conhecimento político dos jovens.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa é de caráter exploratório e utiliza métodos mistos, incorporando abordagens quantitativa e qualitativa (GIL, 2008). Para tanto, definiu-se duas etapas metodológicas: levantamento bibliográfico e *Design Thinking* (DT).

Figura 1 - Mapa de Salvador



Fonte: South Bahia (2023)

O *locus* de pesquisa foi o município de Salvador, capital do estado da Bahia, no nordeste do Brasil. Atualmente, Salvador figura como a quinta maior cidade do país em número de população e a décima em PIB (IBGE, 2010). Dentre seus 2.418.005 milhões de habitantes, 468.110 se encontram na faixa etária dos 15 a 24 anos (IBGE, 2010).

5.1 Levantamento Bibliográfico

A partir de Klein *et al.* (2015) e Gil (2008), foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de investigar o estado da arte da literatura acerca da participação política juvenil no Brasil contemporâneo e a influência das tecnologias digitais no engajamento político. As bases de dados consultadas incluíram Google Acadêmico, *Science Direct* e SciELO.

5.2 Design Thinking



O *Design Thinking* (DT) consiste em uma abordagem interativa para a resolução de problemas (Brown, 2009). No âmbito deste estudo, optou-se por adotar o modelo proposto pela Escola de Design da Universidade de *Stanford*, que compreende o DT em cinco fases distintas: Empatia, Definição, Ideação, Prototipação e Testagem (Adaptado de Baggeroer *et al.*, 2018).

5.2.1 Empatia

A fase de Empatia contemplou pesquisa de mercado e estudo de *personas* (Adaptado de Baggeroer *et al.*, 2018). A pesquisa de mercado objetivou a identificação dos *apps* voltados à participação política entre os anos de 2000 a 2023. O mapeamento de aplicativos existentes se dividiu em três etapas: levantamento dos dados; categorização; e análise dos resultados (Adaptado de Almada, 2013; Januário; Correa, 2020). Inicialmente, foram consultadas o *Google Play Store* e a *Apple Store*, por meio da amostragem em bola de neve, as plataformas *Sensor Tower* e *ApkPure*, além de notícias e artigos científicos (Gil-Torres *et al.*, 2022).

O próximo passo foi a classificação dos dados encontrados. As unidades de análise utilizadas para a descrição incluíram *i)* identificação temática do aplicativo, *ii)* esfera da administração pública/abrangência, *iii)* ano de disponibilização do aplicativo, *iv)* público alvo e *v)* status do aplicativo (ativo ou inativo). A identificação temática foi dividida em *i)* informação e educação para a cidadania, *ii)* acompanhamento de representantes, *iii)* monitoramento de contas e obras, *iv)* deliberação (voltadas para o debate, troca de argumentos), *v)* democracia direta (assinatura de abaixo-assinados online), *vi)* participação eleitoral e *vii)* ativismo (Adaptado de Januário e Correa, 2020).

O estudo de *personas* se deu através de *desk research*, entrevistas semi-estruturadas e questionário (Smythe *et al.*, 2021). As entrevistas semiestruturadas foram realizadas junto a 6 jovens entre 16 a 22 anos, dos quais metade eram integrantes do Parlamento Jovem de Salvador (Paulo, 2006).

Já os questionários foram aplicados *in loco* a estudantes do ensino médio de 16 a 21 anos de escolas públicas da capital da Bahia, Salvador. Foram mapeados 468.120 jovens moradores de Salvador (IBGE, 2010). Para tanto, foi realizado o cálculo amostral para populações finitas, através da equação a seguir :

$$n = \frac{NZ^2 p(1-p)}{z^2 p(1-p)} + e^2 N - 1$$

Equação (1)

Na qual, n =amostra calculada, N =população, Z =variável normal, p =real probabilidade do evento, e =erro amostral. A amostra coletada foi probabilística com amostragem aleatória simples, erro amostral de 5%, nível de confiança de 95% e N de 384 jovens (Shikida; Monastério; Nery, 2021).

O instrumento de coleta de dados foi composto por 24 questões, perguntas fechadas de simples e múltipla-escolha, escala de Likert (1-5 pontos) e perguntas abertas curtas. O questionário foi dividido em quatro seções: *i*) dados sociodemográficos, *ii*) percepção sobre política, *iii*) participação e conhecimento político e *iv*) investigação quanto ao uso de tecnologias para participação política.

Destaca-se ainda que foram desenvolvidos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para as etapas das entrevistas e questionários. Ademais, antes da aplicação do questionário, foi realizada uma rodada de teste do aplicativo em uma turma de 28 estudantes do segundo ano do ensino médio do Colégio Militar de Salvador a fim de conferir validade e precisão aos instrumentos de coleta de dados (Adaptado de Gil, 2008).

Figura 2 - Metodologia de Pesquisa



Fonte: Os autores (2023)

5.2.2 Definição e Ideação



Na etapa de Definição do *Design Thinking*, os *insights* (ideias) foram sintetizados em um mapa da empatia e foram realizadas entrevistas com quatro especialistas: o Presidente do Conselho Municipal da Juventude de Salvador, a Diretora da Escola do Legislativo Péricles Gusmão Reis da Câmara Municipal de Salvador e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia, cuja tese de doutorado investigou a participação política dos jovens soteropolitanos (Adaptado de Baggeroer *et al.*, 2018).

Por fim, na etapa de ideação, foi realizado um *brainstorming* (tempestade de ideias) (Adaptado de Baggeroer *et al.*, 2018).

5.2.3 Prototipação

Na prototipagem, foi desenvolvido um Protótipo de Papel, um *Mockup* no Canvas e outro no Figma e um Protótipo Funcionalidade alta fidelidade no *software Thinkable*, por meio da linguagem de programação dos blocos lógicos (Rehm, 2015, Araújo *et al.*, 2021).



5 RESULTADOS OBTIDOS

6.1 Pesquisa de Mercado

A pesquisa de mercado identificou 219 aplicativos de fomento à participação política de 34 países diferentes disponibilizados entre o período de 2000 a 2023. Dentre os aplicativos mapeados, apenas 5 tinham os jovens como público-alvo, dos quais nenhum era brasileiro. Considerando que os jovens são os principais usuários das tecnologias digitais, pode-se dizer que estão sendo ignorados pelos desenvolvedores dessas tecnologias mobile. Ademais, ainda que 16% do total de apps mapeados tivessem o município como área de atuação, nenhum era voltado aos jovens. Esses achados reforçam o potencial inovador da proposta de combinar juventude e política municipal.

Um dos apps cujo público alvo são os jovens é o aplicativo mexicano Ligue Político, que tem a pretensão de ser um Tinder da política. Ao apresentar os candidatos, o aplicativo compartilha o partido e as declarações de interesse, fiscal e patrimonial do candidato, o que permite os usuários analisarem seu compromisso com a transparência. O *Universalis* se diferencia do app mexicano, porque compartilha o nome, partido, os principais projetos de leis do político e sua história de vida.

Essa abordagem se mostra inovadora inclusive em comparação aos apps voltados ao público geral que também tem a finalidade de apresentar políticos aos cidadãos, porque estes não consideram a biografia do político como fator relevante para sua apresentação. O app brasileiro “Meu Vereador” (2020) possibilita que os usuários tenham acesso ao nome, partido político, histórico de atuação e projetos em andamento dos seus vereadores. O Democracia beta (2022), também brasileiro, fornece as seguintes informações sobre os políticos: nome, partido, histórico de votação e projetos de leis. A nível internacional, pode-se mencionar o aplicativo estadunidense, Pocket Congress (2022), que apresenta apenas o nome, partido, uma breve descrição e o histórico de votação do político. Outra inovação é que do *Universalis* é que se utiliza de vídeos para o compartilhamento das informações acerca dos vereadores, linguagem que é mais compatível com a forma como os jovens se comunicam.

Entre os aplicativos voltados ao público jovem, o *Universalis* inova ao conectar os jovens com as oportunidades de participação na política institucional para além das eleições, como as conferências e conselhos municipais, fortalecendo a democracia participativa. Esse é um diferencial entre os apps categorizados em informação para a cidadania. Por exemplo, o app Mi Primer Voto, voltado para os votantes de primeira



viagem, aposta na gamificação para informar os jovens quanto aos procedimentos eleitorais. O app *Youth in Politics* tem o objetivo de formar a juventude Indiana para o exercício da cidadania, oferecendo uma visão geral do sistema político Indiana e os apoiando na construção de estratégias eleitorais para se candidatarem. Os apps *Academia Democracia (2020)* e *My Democracy School* também fornecem materiais didáticos para educar os jovens acerca do formato do sistema político de seus respectivos países. Esse também é um diferencial em relação ao app *TurnUp Activism: Social Change (2020)*, uma rede social para o ativismo político e engajamento cívico jovem, que se limita à modalidades de participação não institucionalizadas.

Já em relação aos apps para a participação a nível municipal também não se encontram aplicativos que incentivam a participação na política institucional pelos mecanismos de democracia participativa ou conectem os cidadãos com organizações não governamentais, coletivos e movimentos sociais. O aplicativo *Fala Salvador Cidadão*, por exemplo, apenas permite que os cidadãos soteropolitanos solicitem serviços, façam reclamações, sugestões e elogios. Funcionalidades como essa são as mais comuns entre os aplicativos para o município, encontradas em aproximadamente 48% dos aplicativos voltados à escala municipal mapeados.

Também foram encontradas outras funcionalidades. O aplicativo *Tô de Olho*, por exemplo, fornece um Índice de Transparência com a avaliação dos vereadores e permite a consulta de documentos para a verificação da transparência dos parlamentares. O *Direct Democracy Maldives* facilita o acompanhamento do cidadão da atividade legislativa municipal e contato com os vereadores. O app filandês *Whose City*, permite que os cidadãos de Helsinque visualizem os custos de cada programa implementado na cidade. Portanto, conclui-se que o *Universalis* apresenta funcionalidades ainda não encontradas no mercado de app para participação política nos municípios.

Além disso, o app dissemina histórias de jovens engajados na política, as quais servem de inspiração para outros mais. Nenhum dos mais de 200 apps mapeados ofereciam algo parecido.

Nome	Nacionalidade	Abrangência	Temática	Descrição
Super PAC	N/A	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que os eleitores conheçam os candidatos, acessem informações sobre suas propostas e acompanhem as eleições.



VoterMap	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que cidadãos discutam sobre tópicos relacionados à corrida eleitoral e candidatos.
Political Poster	Estados Unidos	Nacional	Democracia Direta	Permite realização de petições online.
Pararity Politics	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão tenha acesso a dados, gráficos e pesquisas eleitorais em tempo real.
Presidential Election Race 2012	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão acompanhe candidatos à frente da corrida eleitoral.
Election 2012	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Fornecer cobertura e notícias relacionadas à campanha eleitoral.
Romney-Ryan app	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes Participação Eleitoral	Oferece informações sobre o candidato Romney Ryan.
Obama for America	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permitia que cidadãos se engajassem na campanha eleitoral de Obama
Resultado Eleições- Politique	Brasil	Nacional	Participação Eleitoral	Permite verificação de dados sobre as eleições
Elecciones 27 S	Espanha	estadual	Participação Eleitoral	Permite que cidadão conheça com profundidade os resultados das eleições
MiVotoHoy	Costa Rica	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão registre sua intenção de voto.
UD - Union pour la Démocratie	França	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite que o cidadão acompanhe as informações sobre o partido Union pour la Démocratie
FixMyStreet	Reino Unido	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão denuncie problemas comuns no seu bairro, município.
Ouvindo Nosso Bairro	Brasil	Municipal	Democracia Direta	Aplicativo para votação do orçamento da Prefeitura de Salvador.



SeeClickFix	Estados Unidos	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
PA Vote for Change	Estados Unidos	Municipal Estadual	Participação Eleitoral	Permite a capacitação dos eleitores da Pensilvânia
Eleições 2018 - Candidatos	Brasil	Nacional Estadual	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão conheça os candidatos à eleição,
Câmara para todos	N/A	Nacional	Acompanhamento de Representantes Democracia Direta	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes e proponha projetos de lei.
YoVeoVeo	Equador	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão tenha acesso a dados de transparência dos seus representantes.
Today in the Parliament' website	Finlândia	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Tem meu voto	Brasil	Nacional estadual e Municipal	Participação Eleitoral	Permite que cidadãos conheçam os candidatos às eleições.
Political Poster	Índia	Nacional	Deliberação	Cria espaço para debate
De olho no deputado	Brasil	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Eleições 2022	Brasil	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão conheça os candidatos à eleição
Democracia Beta	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes
Câmara dos Deputados (EDO)	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes
Colab.re	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
Fala Salvador Cidadão	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos



Direct Democracy	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão conheça os candidatos às eleições.
CâmaraJF	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a Câmara Municipal de Juiz de Fora.
Meu Vereador - Ismael Silva	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite o cidadão de acompanhar o trabalho do vereador Ismael Silva
Vereador Hélio Rodrigues	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação do vereador Hélio Rodrigues.
InfoLeg	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes
Senado Digital	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes.	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Você no Mandato	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação do vereador Wanderley Porto.
ActiVote	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Auxilia o cidadão na decisão de em quem votar.
Global Citizen	N/A	Multinacional	Ativismo	Visa engajar e mobilizar cidadãos em todo o mundo para tomar medidas em questões sociais, políticas e ambientais
ReleVote	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Através da IA, criar resumo de projeto de leis.
Dome Watch	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Ballot Breakdown 4+	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Pocket Congress	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
FastDemocracy - Bill Tracker	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite acompanhamento de projetos de leis e histórico de votações, fornece relatórios, notifica cidadãos.
Represent App	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.



School of Activism	Armenia	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Fornecer materiais didáticos para educar os jovens acerca do formato do sistema político
Ciudadanos Por México	México	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
we Vote Ballot Guide, @WeVote	N/A	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que os cidadãos conheçam as propostas dos candidatos.
Civvy	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Fornecer materiais didáticos acerca do sistema político
CommonAlly	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Doe para campanhas eleitorais, conheça os políticos
Elyze	França	Nacional	Participação Eleitoral	Apresenta propostas dos candidatos às eleições.
Voter Helpline	India	Nacional	Participação Eleitoral	Ajuda cidadão com procedimentos eleitorais
FactStream	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Combate as notícias falsas
Democracy Now!	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Fornecer materiais de aprofundamento e notícias sobre política
RealPoll: US Election Polls	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão consulte previsões eleitorais
The Hill	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que cidadãos acompanhem o Congresso americano
Votable - Informed Voting	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que cidadãos se informem sobre candidatos e temáticas em alta para eleições



Civic Power	França	Nacional	Democracia Direta	Permite participação em consultas públicas
Démocratie 2012	França	Nacional	Deliberação	Fornecer espaço para discussão sobre política
Démocratie Participative	Marrocos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que cidadãos se informem sobre candidatos e temáticas em alta para eleições.
Unified - Activism Made Social	Estados Unidos	Nacional	Ativismo	Permite que o cidadão organize campanhas por alguma causa, se conecte com oportunidades de voluntariado.
Rally: Activism Made Easy	Canadá	Nacional	Ativismo	Permite que o cidadão organize campanhas por alguma causa, se conecte com oportunidades de voluntariado.
Impactive: Organize Online	Estados Unidos	Nacional	Democracia Direta	Permite que o cidadão organize campanhas por alguma causa, se conecte com oportunidades de voluntariado.
TurnUp Activism: Social Change	não considerado	Nacional	Ativismo	Permite que o cidadão organize campanhas por alguma causa, se conecte com oportunidades de voluntariado.
Youth in Politics	India	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
NosLois	França	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
GovCon Legal Resource Center	Estados Unidos	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão faça denúncia de irregularidades na administração pública



Cidade legal	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
SeeClickFix	Estados Unidos	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
Ciudadano Digital San Juan	argentina	Estadual	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão acompanhe os gastos e finanças de seus representantes
SACH Ciudadano Alerta	México	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
¡Yo Participo!	México	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
NooWorld	Multinacional	Nacional	Ativismo	Ajudamos grupos com interesses semelhantes a se descobrirem e formarem coalizões.
Apoyo Ciudadano - INE	México	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que cidadãos se informem sobre candidatos e temáticas em alta para eleições.
MeuVereador	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão conheça melhor seus representantes locais.
Engage Politics	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Fornecer informações sobre os procedimentos eleitorais.
Causes - Impact Your World	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral Acompanhamento de Representantes Deliberação	Permite que o cidadão leia resumo de notícias e tópicos em alta, envia notificações diárias sobre congresso, conecta cidadãos aos políticos, permite que o cidadão encontre seu local de votação, oferece espaço para debate.



MOXY Politics • News • Social	Estados Unidos	Nacional Estadual Municipal	Deliberação Acompanhamento de Representantes Informação para	Fornecer fóruns de discussão sobre temas diversos, apresentar políticos a nível local, estadual e federal, permite que os cidadãos os contatem, ouça podcasts e participe de lives.
FiscalizaCidadão	Brasil	Estadual	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes da Alesp
Poder do Voto	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	O aplicativo permite aos cidadãos interagir, comunicar e cobrar deputados(as) e senadores(as) eleitos(as).
VoteFace	Brasil	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que cidadãos conheçam propostas dos candidatos à eleição
NossoMandato	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes
Tô de olho	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite o cidadão acompanhar ações dos vereadores do Rio de Janeiro
Mon Elu	França	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite troca entre políticos e cidadãos
Neta	India	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão verifique a popularidade dos candidatos à eleição.
Parlement & Citoyens	França	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes e proponha projetos de lei.
Countable	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes
Represent me	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes



Transformons le Mali	Mali	Nacional	Democracia Direta	Espaço para que cidadãos façam proposições
PlenoCiudadanoMx	México	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
The Renee Boston Hill activism tool	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Fornecer informações sobre o sistema político
Fala Câmara	Brasil	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Um chat onde o cidadão consegue obter dados da transparência perguntando diretamente para o aplicativo
Aprovometro	Brasil	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Calcula a chance de um projeto de lei ser aceito ou não.
VotingSmarter	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que os cidadãos conheçam o posicionamento político dos candidatos.
Mi Primer Voto	México	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Aposta na gamificação para informar os jovens quanto aos procedimentos eleitorais.
Ciudadanos - ES	Multinacional	Municipal	Democracia Direta	Permite que cidadão notifique e construa relatórios sobre seu bairro para ser compartilhado com governantes locais e vizinhos.
Gather Activism	Estados Unidos	Nacional	Ativismo	Permite que o cidadão organize campanhas por alguma causa, se conecte com oportunidades de voluntariado.
Mudamos	Brasil	Nacional	Democracia Direta	Coleta assinaturas eletrônicas em projetos de lei de iniciativa popular, revolucionando a relação entre eleitores e seus representantes.
Panela de Pressão	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que o cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos



Politique: Scopri che ci governa	Itália	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que os cidadãos verifiquem o histórico de corrupção dos políticos
VotenaWeb	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite acompanhamento de projetos de lei da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e viabiliza a expressão da opinião dos usuários por meio de votos e comentários
Avaaz	N/A	Nacional	Democracia Direta	Permite que os cidadãos façam petições <i>online</i>
De Olho nas Metas	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Ajudar cidadãos a acompanhar o cumprimento de metas da prefeitura de São Paulo
Cidadera	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo cujo objetivo é mapear os problemas urbanos da cidade de forma colaborativa
Portal e-Cidadania	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes Democracia Direta	Permite o cidadão de acompanhar e opinar sobre projetos de leis, participar de audiências públicas,
Desenvolve Brasil	Brasil	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo que apresenta os empreendimentos de infraestrutura e permite o acompanhamento da evolução das obras nos estados e municípios.
Detector de Ficha de Político	Brasil	Nacional	Participação Eleitoral	Aplicativo que visa viabilizar aos cidadãos a o acesso às informações relativas a processos de seus possíveis candidatos
Estação Cidadania	Brasil	Estadual	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo com a finalidade disponibilizar à população do estado do Pará informações e serviços públicos, mediante a integração de diversos órgãos.
Fala Cidadão	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo colaborativo com o objetivo de auxiliar prefeituras e cidadãos a terem uma comunicação mais eficiente, a partir de alertas criados pela população para definir quais problemas e melhorias que merecem atenção prioritária.



Fiscalize, Fortaleza	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo que atua como canal de comunicação entre o cidadão e a Prefeitura de Fortaleza para tratar de temas referentes ao controle urbano e vigilância sanitária.
Meu Deputado	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Aplicativo que visa manter os cidadãos informados a respeito dos gastos públicos mensais dos deputados federais.
Obras do PAC	Brasil	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo que possibilita o acompanhamento das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
Opine aí/ Tô no controle	Brasil	Estadual	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo que possibilita ao cidadão se manifestar sobre serviços públicos municipais e estaduais em Rondônia, em áreas como educação, saúde, segurança, transporte público
Para onde foi o meu dinheiro	Brasil	Nacional Estadual Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo que ajuda o cidadão a monitorar a execução dos orçamentos municipal, estadual e federal.
Monitora Brasil	Brasil	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo para realizar denúncias e solicitar investigação do Ministério Público Federal, na esfera judicial.
Portal do Cidadão	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo com a finalidade de oferecer aos munícipes da cidade de Campinas (São Paulo) um canal para consumo de serviços, solicitações e acompanhamentos.
Prefeitura de Jundiaí	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo com a finalidade de oferecer aos munícipes da cidade de Jundiaí (São Paulo) um canal para consumo de serviços, solicitações e acompanhamentos.
Radar Parlamentar	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Aplicativo que apresenta a semelhança entre os partidos políticos no Brasil por meio dos votos que ocorrem no Congresso Nacional.
Siga Brasília	Brasil	Estadual	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo que disponibiliza informações quanto às despesas e receitas públicas, remuneração dos servidores e a escala dos profissionais de saúde em Brasília



SINCOV Cidadão	Brasil	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	O aplicativo que busca estimular a participação da sociedade na fiscalização dos recursos repassados pelo Governo Federal aos estados e municípios.
SP 156	Brasil	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo que permite aos cidadãos contribuírem com a gestão da cidade de São Paulo, a partir da solicitação de serviços, reclamações e denúncias.
Sr Cidadão	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Aplicativo que oferece o acompanhamento das atividades de políticos, selecionados por estado e partido.
Tá de Pé: Fiscalize a escola	Brasil	Estadual Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Aplicativo para fiscalização de obras de escolas e creches públicas.
Panela de Pressão	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	É um canal de mobilização para pressionar governantes e gestores públicos em decisões de interesse público.
Krasiviy Peterburg	Rússia	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite aos usuários relatar problemas de infraestrutura na cidade de São Petersburgo, gerando automaticamente reclamações legais a serem enviadas à prefeitura
Project Democracy	Estados Unidos	Nacional Estadual Municipal	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão conheça os candidatos à eleição
Democracy Rising PAC	Estados Unidos	Nacional	Democracia Direta	O aplicativo que conecta voluntários com a iniciativa Democracy Raising, que apoia candidatos para a renovação política
Direct Democracy Maldives	Malásia	Estadual Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão conheça melhor a atividade legislativa Estadual e Municipal e contate seus representantes
Public-Democracy	N/A	Nacional	Democracia Direta	Disponibiliza vídeos sobre questões políticas, permite contato com representantes
Democracia Ecuador 2018	Equador	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão conheça os candidatos à eleição
Political Action Postcard App	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite envio de <i>postcards</i> para políticos americanos
Política Bahia	Brasil	Estadual	Informação e Educação	Disponibiliza informações sobre política do Estado da Bahia



			para a Cidadania	
Politique : Scopri chi ci governa	Itália	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que os cidadãos verifiquem o histórico de corrupção dos políticos
Ojo con el voto	Argentina	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que os cidadãos notifiquem irregularidades nas eleições
Pleno Ciudadano	México	Nacional	Acompanhamento de Representantes Democracia Direta	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes e proponha projetos de lei
Politicash 2012	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite acompanhamento de financiamento eleitoral
Citizen Budget	Nigéria	Nacional	Democracia Direta	Este aplicativo permite que os nigerianos enviem suas observações sobre a implementação do orçamento, os cidadãos poderão postar fotos de projetos para mostrar a taxa de implementação
Mapee	Colômbia	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão acompanhe a propaganda eleitoral usada nas eleições.
bigov	Brasil	N/A	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	O aplicativo "Bigov" é uma plataforma desenvolvida para promover a transparência e a participação cidadã no monitoramento e avaliação de serviços públicos
Participa Cidadãos	Brasil	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite o acompanhamento da Câmara Municipal de Ouro Branco (MG)
Mon GOV	França	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite que cidadão vote "a favor" ou "contra" várias questões do dia.
NextElection - The democracy OS	N/A	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que os cidadãos possam conhecer quem é responsável pela provisão de cada serviço público e avaliar o trabalho desses líderes políticos
La Primaire.org	França	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que os eleitores conheçam os candidatos, acessem informações sobre suas propostas e acompanhem as eleições.
BallotReady	N/A	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que os eleitores conheçam os candidatos, acessem informações sobre suas propostas e acompanhem eleições.
Congress+	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que cidadãos acompanhem seus representantes.
Citizens' App	Multinacional	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite que os cidadãos da União Europeia se iterem sobre atuação do Parlamento Europeu



NextGen America	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite a consulta de discursos proferidos por políticos
Chamber of Deputies	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Quebec Political Barometer	Canadá	Nacional	Participação Eleitoral Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes e registre sua intenção de voto.
Congress	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que os eleitores acompanhem seus representantes
Ligue Político	México	Nacional Estadual Multinacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão conheça os seus representantes ao nível local, Estadual e Municipal.
Politicar	Brasil	Nacional	Participação Eleitoral	Apresentou candidatos da eleição de 2018
Política Direta	Argentina	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Fornecer cobertura do mandato do presidente Mauricio Macri
Vigilante	México	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite que cidadãos conheçam os candidatos para as eleições de 2018 e suas propostas.
Vact: Activism Together	Estados Unidos	Nacional	Democracia Direta,ativismo e mobilização	Permite que os cidadãos encontrem oportunidades de ação nas causas que lhes interessam
FaisTaLoi	França	Nacional	Democracia Direta	Auxilia que o cidadão formule projetos de leis
Mais democracia	Brasil	Nacional Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão conheça melhor seus representantes locais.
Academia Democracia	El Salvador	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Fornecem materiais didáticos para educar os jovens acerca do formato do sistema político de El Salvador
Nuestra Democracia	México	Nacional	Democracia Direta	Espaço para que cidadãos façam proposições
Prosperidad en Democracia	México	Nacional	Deliberação	Fornecer fóruns de discussão sobre temas políticos diversos
DEMOCRACY	Alemanha	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite acompanhamento dos projetos de leis e políticos do Congresso alemão



My Municipality	N/A	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão se informe sobre as decisões do governo local.
Politiscope	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe as eleições, apoie as campanhas eleitorais, crie lista de apoio, conheça candidatos, verifique resumo de projetos de leis.
Dome IQ	Estados Unidos	Estadual	Acompanhamento de Representantes	Cria um canal de comunicação para grupos de interesse entrar em contato com os políticos
Icitizen	Estados Unidos	Nacional Estadual	Participação Eleitoral Acompanhamento de Representantes Democracia Direta	Conecta usuários com seus representantes eleitos e oferece informações sobre questões políticas.
Polifact	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite que o cidadão identifique fake news nas falas dos políticos
VocalVoters	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão ligue para políticos para pressioná-los
POLITITRUTH	N/A	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite que o cidadão identifique notícias falsas
CamerAPP	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Acompanhamento de Representantes
THE CONGRESSIONAL RECORD	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania Acompanhar congresso	Permite acompanhamento da atividade parlamentar do Congresso
Civic Triage	Reino Unido	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Pocket Democracy	Suécia	Municipal	Acompanhamento de Representantes	Fornecer informações sobre política e os representantes locais.



BrasiliApp - Eleições 2022	Brasil	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão monitore os gastos dos deputados
PollTracker	Estados Unidos	Nacional	Participação Eleitoral	Fornecer informações atualizadas sobre as campanhas eleitorais e tópicos mais debatidos do debate público
Resultado Eleições Politique	Brasil	Nacional Estadual Municipal	Participação Eleitoral	Permite que o cidadão analise os resultados das eleições
Dollarocracy	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite acompanhamento de financiamento eleitoral.
Open States	Estados Unidos	Estadual	Acompanhamento de Representantes	Permite o acompanhamento do parlamento das capitais dos estados americanos
Represent Me	Estados Unidos	Nacional Estadual Municipal	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão contate seus representantes nos níveis local, estadual e federal.
Kratos Build your democracy	Estados Unidos	Nacional	Acompanhamento de Representantes	Permite que o cidadão acompanhe a atuação dos seus representantes.
Decide Chile	Chile	Nacional	Participação Eleitoral	Permite que os eleitores conheçam os candidatos, acessem informações sobre suas propostas e acompanhem eleições.
Votainteligente	Chile	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite conhecer programa de governo e candidatos do Partido de la Gente.
Línea Verde	Espanha	Municipal	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
Acceso a lo nuestro	Chile	N/A	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que cidadão notifique o governo local sobre a má-provisão de serviços públicos
Political Parties	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Esse aplicativo oferece informações detalhadas sobre partidos políticos. É um recurso educacional gratuito desenvolvido com o objetivo de contribuir para a compreensão da política e da democracia.
Voto Legal	Brasil	Estadual	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que os cidadãos de fazer denúncias sobre atos de corrupção eleitoral praticados por candidatos ou partidos durante o pleito deste ano
Dilo Aquí	Venezuela	N/A	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite que cidadãos denunciem casos de corrupção

Direct Democracy Ireland	Irlanda	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Fornecer informações aos cidadãos da Irlanda acerca da democracia digital
Wisconsin Democracy Campaign	Estados Unidos	Nacional	Denúncia e Monitoramento de Contas e Obras	Permite acompanhamento de financiamento eleitoral
PolitiFact's : Settle It!	Estados Unidos	Nacional	Informação e Educação para a Cidadania	Permite identificação de notícias falsas

Quadro 2. Mapeamento de Aplicativos (Pesquisa de Mercado)

Fonte: Os autores (2023).

6.2 Entrevistas

As entrevistas foram realizadas junto a 6 jovens moradores do município de Salvador, dos quais metade eram integrantes do Parlamento Jovem de Salvador. Quanto ao perfil sociodemográfico dos entrevistados, 3 eram do sexo masculino e 3 do sexo feminino, 4 eram de classe baixa, 2 de classe média e 1 de classe média-alta e se encontravam na faixa etária dos 16 a 22 anos. Além disso, todos eram interessados por política, mas apresentavam diferentes graus de participação. As narrativas dos jovens entrevistados reafirmaram o potencial transformador do Universalis.

Nos discursos dos entrevistados, foi perceptível o sentimento de descrédito da classe política. O entrevistado 4, por exemplo, alegou: “[os vereadores] embolsam os seus 25 mil reais por mês e reformam uma praça uma vez na vida”. Esse jovem também compartilhou que, durante sua participação no Parlamento Jovem de Salvador, sua visão negativa sobre os parlamentares foi reforçada, mesmo que não tenha testemunhado nenhuma ação ou declaração que corroborasse essa percepção. Segundo ele, os vereadores estavam presentes apenas para se autopromover. Essas declarações evidenciam uma dificuldade de se pensar nos políticos de maneira otimista. Essas descobertas estão em consonância com os resultados de outras pesquisas, incluindo estudos de Mesquita et al (2016), Lustosa, Dubeux e Gouveia (2019), Brasil *et al.* (2008) e Silva (2012). Apesar da convicção da falta de integridade do entrevistado 4, ele revelou conhecer apenas um dos 43 vereadores de Salvador. Essa afirmação revela uma aparente contradição - ele desaprova profundamente os políticos, mas os desconhece.

Nesse sentido, cabe mencionar que a interação com os políticos pode levar o jovem a perceber que, apesar dos maus exemplos na política, existem aqueles parlamentares que estão comprometidos com o bem coletivo. O entrevistado 3, por



exemplo, afirmou que, em visita ao Conselho Municipal da Juventude, pôde conhecer vereadores, sobre os quais nunca tinha nem ouvido falar. Nessa oportunidade, conheceu um político com o qual se identificou e compartilhou planos de votar nele na próxima eleição. Essa compreensão vai de encontro com o descoberto por Mattos e Mattos (2015) em análise do apoio de jovens cariocas a um candidato a prefeito durante as eleições estaduais de 2012. Segundo as autoras, os jovens projetaram no candidato seus anseios por renovação política, o que os teria levado a se mobilizarem naquela campanha eleitoral. Sob essa perspectiva, a importância de apresentar a juventude soteropolitana aos seus vereadores é confirmada.

Nesse contexto, o entrevistado 3 identificou a necessidade de haver mecanismos para apresentar os políticos de Salvador de forma mais acessível e menos engessada. A visão do entrevistado encontra suporte nos achados de Cammaerts *et al.* (2015), para os quais, o modelo altamente formalizado de engajamento político inerente às instituições políticas é estranho e intimidante para os mais jovens. Esse depoimento confirma a necessidade de se haver iniciativas pensadas exclusivamente para os jovens, como o aplicativo aqui proposto.

Além disso, assim como constatado por Mesquita *et al.* (2016), foi encontrada evidência de uma percepção de baixa representação. Conforme discutido pelo entrevistado 3, a palavra política lhe remete a imagem de homens de terno e gravata, proferindo discursos que não ecoam entre os mais jovens. Portanto, essa entrevista destacou a necessidade de promover a aproximação dos jovens às instituições democráticas para que possa haver a renovação política. Essa constatação reitera a importância de iniciativas como o Universalis, que busquem garantir a representatividade e a legitimidade da democracia.

Também pode-se comprovar a importância de destacar os casos de jovens envolvidos na política a fim de que a juventude tenha um olhar mais positivo da política. Comprovação dessa afirmação é o relato do entrevistado 4. Esse jovem compartilhou que, em sua visita ao Conselho Municipal da Juventude, identificou uma baixa presença da juventude naquele espaço. Mas ao conhecer o coordenador-geral, um jovem, teria se sentido representado.

Para mais, as entrevistas confirmaram a necessidade de haver ferramentas que aproximem o jovem da política municipal. Isso é evidenciado pelo relato do entrevistado 3. Segundo ele, é mais fácil de se entender a política municipal do que a nacional. No entanto, ele revelou acompanhar somente o Congresso Nacional, os deputados e



senadores. Uma das causas dessa ausência de participação no município seriam os meios de comunicação, que dariam pouca ênfase para a política na cidade.

Essa mesma crítica foi feita pela entrevistada 2, que também demonstrou dificuldades de nomear o cargo de representação do legislativo na esfera municipal, isto é, não se recordava da palavra “vereador”. Além disso, essa jovem afirmou conhecer apenas a vereadora em quem tinha votado na última eleição, mas não se recordava do seu nome. Esses achados sinalizam que a política municipal não faz parte do seu vocabulário político. Portanto, evidencia-se a importância de pautar a política municipal no debate público.

Outra demanda apresentada pelo entrevistado 3 foi a criação de um canal através do qual os jovens pudessem fazer proposições, que fossem de fato analisadas pela Câmara de Municipal de Salvador. Ele gostaria que os órgãos governamentais analisassem cuidadosamente as propostas dos jovens.

Nesse sentido, a parceria que será estabelecida entre o Conselho Municipal da Juventude e o aplicativo *Universalis* tem um grande potencial de fortalecer o sentimento de pertencimento e eficácia política dos jovens soteropolitanos. Outra comprovação disso é o depoimento da entrevistada 5, que avaliou a experiência de participar do Parlamento jovem de Salvador como positiva, mas expressou sua decepção por não ter recebido feedback sobre os projetos que havia elaborado no programa. Assim, pode-se atestar também que ao ser integrado ao Parlamento Jovem, o *Universalis* poderia aprimorar essa política pública.

Além disso, os jovens desconhecem muitas das formas de participar da política institucional. A entrevistada 2, por exemplo, declarou não conhecer outras formas de participação na política municipal que não as eleições. De modo geral, os entrevistados atribuíram a participação política ao voto, ao acompanhamento de representantes, à busca de informações, à participação em ONGs e coletivos, ao debate político, mas não mencionaram as formas de participar da elaboração de leis e políticas públicas junto às instituições políticas da cidade. Por exemplo, apenas uma entrevistada fez menção à Conferência Municipal da Juventude, porque conheceu essa iniciativa ao participar do Parlamento Jovem de Salvador.

Ademais, a entrevistada 5 ressaltou a falta de divulgação de programas que integrem o jovem à política. Ela apenas descobriu sobre o Parlamento Jovem de Salvador, porque houve a divulgação dessa oportunidade na sua escola. Enfatizou, ainda, que essa oportunidade não chegou até ela por meio das páginas de sugestão (*For you*) das



redes sociais. A narrativa dessa jovem revela que as informações podem se perder no emaranhado de conteúdo que é produzido a todo tempo nas redes sociais. Na perspectiva da entrevista, como sua experiência evidencia, se não seguir alguém que compartilhe uma oportunidade, ela pode não chegar até o jovem. Dessa forma, aplicativos como o *Universalis* podem oferecer um contraposto aos limites das redes sociais, centralizando toda a informação política em um só lugar.

Com exceção do entrevistado 3, todos os jovens acompanhavam parlamentares nas redes sociais. Eles usavam essas ferramentas digitais para acompanhar a atuação de políticos, com os quais tinha certa identificação. Nesse sentido, o *app Universalis* pode complementar o uso das redes sociais, permitindo que os jovens conheçam mais políticos.

Em suma, as entrevistas revelaram que existem algumas lacunas a serem preenchidas para haver um maior engajamento dos jovens interessados por política em Salvador.

6.3 Questionários

6.3.1 Dados Sociodemográficos

Foram aplicados questionários a 384 jovens soteropolitanos. Desse total, 43,2% era do sexo masculino e 56,2% era do sexo feminino. No que se refere à idade, há um predomínio da faixa etária de 16 a 18 anos, que compôs 93,6% da amostra. Em termos de série escolar, 36,8% dos respondentes se encontravam no primeiro ano do Ensino Médio, 37,1% no segundo ano e 26,1% no terceiro. 42% se declararam pardos, 18% brancos e 35% pretos. Ademais, cerca de metade dos respondentes não declararam sua renda familiar mensal. Dentre aqueles que o fizeram, a maior parte (**18,3%**) tinham renda familiar mensal de até R\$1.000 e 28,4% de R\$1.001,00 a R\$3.000,00.

Figura 3 - Registro da aplicação dos questionários *in loco*



Fonte: Os autores (2023)

Figura 4 - Registro da aplicação dos questionários *in loco*



Fonte: Os autores (2023)

6.3.2 Análise de Dados

Em consonância com os achados de Rodrigues e Fürstenau (2014), encontrou-se que os respondentes têm sentimentos majoritariamente negativos em relação à política -



33,7% se sentiram indiferentes à política, 28% se sentiram desiludidos e 8,3% desinteressados. Em contrapartida, apenas 21% dos jovens se disseram interessados e 6,9% participativos. No entanto, 61% declararam ter interesse em se engajar politicamente por causas como a luta racial, defesa do meio ambiente e o combate às desigualdades.

Porém, 72% não sabiam como participar ou se filiar a partidos políticos, movimentos estudantis e organizações governamentais. Dentre os interessados e participativos, 80% tinham causas pelas quais gostariam de se engajar politicamente, mas 57% não sabia participar ou se filiar a algum de partidos políticos, movimentos estudantis ou organizações não governamentais.

A falta de conhecimento político também foi identificada pelas respostas à pergunta acerca das funcionalidades que um aplicativo de fomento à participação política deveria apresentar para ser efetivo - a maioria das respostas abordaram a divulgação de informações e notícias sobre o sistema político. Os respondentes também demonstraram interesse em conhecer as leis criadas pelos políticos para avaliar seu desempenho. Um parte expressiva das respostas também enfatizava que a apresentação das informações deveria se dar de modo descomplicado, atrativo, pouco formal, simples e sugeriram o uso de vídeos curtos.

A mesma contradição observada nas entrevistas foi encontrada também no questionário: ainda que cerca de 67% dos respondentes não se sintam representados e 74% não se sintam ouvidos pelos seus representantes, 50% deles não conhecem nenhum vereador de Salvador. Somente 4% dos respondentes conhecem mais de 5 dos 43 vereadores do município de Salvador. Mesmo entre os participativos e interessados, apenas 5% conheciam mais de 5 vereadores. Isto é, os jovens não conhecem os seus representantes, mas não se sentem representados por eles. Não se sentir representado pressupõe conhecer os representantes, mas não é esse o caso observado com essa amostra.

Conforme a esfera da administração pública diminui, menos os jovens conhecem seus representantes. Ainda que 86% dos respondentes soubessem o nome do prefeito, 58% não conheciam o seu partido. Em comparação, 87% dos jovens foram capazes de nomear o governador e 75% conheciam o seu partido.

Outrossim, evidenciou-se entre aqueles que estavam aptos a votar na última eleição, 66% se absteve e apenas 34% votaram. Também se nota uma alta abstenção eleitoral

entre os interessados e participativos, dos quais apenas cerca de 40% dos que estavam aptos para votar, no ano passado, o fizeram.

Comprovou-se também um elevado uso das tecnologias digitais. 80% dos respondentes permanecem conectados aos seus aparelhos por no mínimo 5 horas, sendo que 25% por mais de 11. Surpreendentemente, encontrou-se um baixo engajamento dos jovens nas modalidades não convencionais e na participação política online, o que vai à contramão da literatura. Isso pode ser explicado pelo alto nível de desinteresse encontrado na pesquisa. 70% dos interessados e participativos, por sua vez, utilizam as redes sociais para participar da política. Além disso, 73% dos participantes e interessados acompanhavam notícias sobre política e cerca de 70% acredita que utilizar um app de política poderia aumentar a participação política dos jovens. No caso desse grupo, identificou-se uma preferência pelas modalidades não convencionais em detrimento das modalidades institucionais de participação, nesse caso o voto.

Em suma, foi possível concluir que os jovens soteropolitanos muito se beneficiaram do uso de uma aplicativo tal qual o *Universalis*. Os jovens não têm uma visão positiva da política institucional, acreditando mais na sua capacidade de transformar a sociedade através das modalidades não convencionais. Além disso, não sabem como participar e reconhecem que precisam de mais conhecimento político para participar. Também conhecem pouco os seus representantes, sobretudo a nível municipal. Desse modo, é possível notar que o *Universalis* têm alto potencial de promover transformações sociais no município de Salvador.

6.4 Estudo de Personas

Como produto final desta etapa, foram elaboradas duas *personas* (Adaptado de Baggeroer *et al.*, 2018).

Figura 5 - Estudo de *Persona*



Fonte: Os autores (2023)

Figura 6 - Estudo de *Persona*



Fonte: Os autores (2023)

6.5 Entrevistas com Especialistas

As entrevistas foram realizadas com quatro indivíduos, que estão imersos nas estruturas governamentais de Salvador ou na causa da participação juvenil: o Presidente do Conselho Municipal da Juventude de Salvador, a Diretora da Escola do Legislativo Péricles Gusmão Reis da Câmara Municipal de Salvador, órgão responsável pela realização do Parlamento Jovem de Salvador, uma ex-vereadora, a mais jovem da história de Salvador e pesquisadora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), cuja tese de doutorado examinou a questão da participação política de jovens e sua relação com as competências infocomunicacionais. Essa etapa se mostrou essencial para obter uma visão mais panorâmica das principais barreiras impeditivas à participação dos jovens soteropolitanos e verificar se as ideias iniciais propostas para o aplicativo teriam sucesso quando aplicadas na prática.

A pesquisadora da UFBA entrevistada enfatizou que os jovens mais participativos geralmente são aqueles que tiveram ao longo de sua trajetória alguém do seu círculo social como referência de cidadão engajado, desde professores, familiares a líderes comunitários. Para ela, há a ausência, em Salvador, de referências desse tipo. Diante disso, a doutora acredita na importância de compartilhar narrativas de jovens engajados politicamente que possam servir de modelo para seus pares, o que está presente no aplicativo proposto. Outra potencialidade do *Universalis* enfatizada por esta entrevistada foi a comunicação através de vídeos curtos para apresentação dos vereadores. A



pesquisadora teria feito uso desse mesmo mecanismo para a divulgação científica do seu trabalho de doutorado e o considerava importante para capturar a atenção dos jovens.

Além disso, o relato do Presidente do Conselho Municipal da Juventude revela que aqueles jovens que mais participam são os que estão ligados aos movimentos estudantis, isto é, somente aqueles que estão engajados na estrutura partidária tem conhecimento das oportunidades de participação na esfera institucional. Essa constatação indica que existe uma falta de conhecimento dos jovens soteropolitanos acerca das oportunidades de participação existentes. O mesmo foi verificado pela Diretora da Escola do Legislativo ao visitar escolas públicas de Salvador para discutir os conselhos escolares. Segundo ela, havia grande desconhecimento acerca dos conselhos. Nessa perspectiva, é válido, ainda, mencionar que os grêmios estudantis têm fraca expressão na capital baiana, na visão da doutora entrevista e da diretora. Sendo assim, o app *Universalis* têm importância por conectar os jovens aos canais de participação institucionalizados e oportunidades de engajamento nas comunidades e nos ambientes escolares.

Ademais, o presidente do Conselho Municipal da Juventude apontou que esse órgão é o elo entre a sociedade e o governo, responsável por representar a voz do jovem perante o Estado. Por isso, em reconhecimento do fato de que as decisões do conselho não podem ser tomadas dentro de gabinete sem a consulta daqueles impactos pelas políticas públicas elaboradas, os conselheiros têm pensado em medidas para estabelecer uma interlocução mais direta com a juventude soteropolitana. Ele mencionou, a título de exemplo, planos de ir além dos espaços formais e realizar as assembleias do Conselho das comunidades junto aos jovens.

Nesse contexto, o presidente do conselho identificou o *Universalis* como uma ferramenta valiosa, capaz de apoiar os esforços desse órgão governamental de aproximação com a juventude. Ele propôs que as comissões do Conselho recebessem projetos de leis enviadas pelos jovens através do app. Essas proposições seriam avaliadas pela equipe técnica do conselho, que forneceria *feedback* para os jovens acerca de suas proposições. Caso não fossem necessárias adaptações, a proposta seria levada ao legislativo e, uma vez aprovada, levariam o nome do jovem como co-autor.

O potencial transformador dessa parceria é ressaltado pela constatação da pesquisadora entrevistada, que afirmou haver uma escassez de canais para a participação juvenil em Salvador. Assim, na sua perspectiva, as instituições políticas soteropolitanas



não teriam o direito da participação juvenil na política como prioritário, o que influencia diretamente os frágeis indicadores de participação.

A inclusão da perspectiva juvenil na arena política, no entanto, é fundamental, porque possuem interesses e necessidades específicas, não vivenciados por aqueles que integram as entidades estatais. O presidente do Conselho Municipal da Juventude compartilhou uma história que corrobora com essa visão. Ele participava de um evento voltado ao público juvenil na casa legislativa de Alagoinhas, município localizado no interior baiano, quando um estudante adentrou a recepção, perguntando onde poderia guardar sua bicicleta. Não havia um bicicletário naquele espaço, uma vez que os vereadores não se deslocam por meio de bicicletas. Todavia, naquela cidade, esse seria o principal meio de transporte dos jovens. Evidenciada essa necessidade, uma lei foi aprovada em nome desse jovem, instituindo bicicletários em todos os espaços públicos do município.

Outrossim, a diretora da Escola do Legislativo indicou que é altamente difundida, entre a juventude soteropolitana, a ideia de que os políticos são “oportunistas”, o que teria motivado a criação do Parlamento Jovem de Salvador. Portanto, de acordo com a entrevistada, é necessário fazer os jovens conhecer o trabalho daqueles parlamentares que são realmente comprometidos com o bem público. Em consideração disso, a diretora da Escola do Legislativo autorizou que o app *Universalis* fosse integrado na próxima edição do Parlamento Jovem de Salvador, em 2024.

Por fim, o descrédito juvenil identificado em Salvador impediria, ainda, a renovação política do parlamento soteropolitano. Logo, foi evidenciado a necessidade de fortalecer a participação política institucional dos jovens soteropolitanos. Como bem lembrou a ex-vereadora, os jovens são numerosos o suficiente para elegerem representantes próprios na Câmara Municipal de Salvador.

Desse modo, as entrevistas com os especialistas ressaltaram que o *Universalis* representa novos esforços para a inclusão do jovem na política, que ainda são pouco expressivos em Salvador. Também é potente, porque está contribuindo para o fortalecimento e a criação de novas políticas públicas para o público juvenil em Salvador. Portanto, o *Universalis* pode ter reverberações significativas em Salvador, contribuindo para o fortalecimento da democracia na capital baiana.



6.6 Mapa da Empatia e Ideação

O mapa da empatia (Figura 7) foi uma ferramenta visual utilizada para a melhor definir as necessidades, desejos, motivações e frustrações do público jovem em relação à política. É uma representação gráfica que auxilia no desenvolvimento de produtos, serviços e estratégias mais direcionadas e eficazes. Ele foi dividido em seis seções: *i) o que ele pensa e sente?, ii) o que ele escuta?, iii) o que ele vê?, iv) o que ele faz e fala? v) dor e iv) ganhos*. Além disso, foi realizado um tempestade de ideais (*brainstorming*), *técnica de geração de ideias* (Adaptado de Baggeroer et al., 2018).

Figura 7 - Mapa da Empatia



Fonte: Os autores (2023)

Figura 8 - Brainstorming (tempestade de ideias)



Fonte: Os autores (2023)

6.7 Prototipagem

Foram desenvolvidos um Protótipo de Papel (Figura 9), um *Mockup* no Canva (Figura 10), um *Mockup* no Figma (Figura 11) e um Protótipo Funcional de alta fidelidade no software *Thinkable*, por meio da linguagem de programação dos blocos lógicos (Figura 12).

Figura 9 - Protótipo de Papel



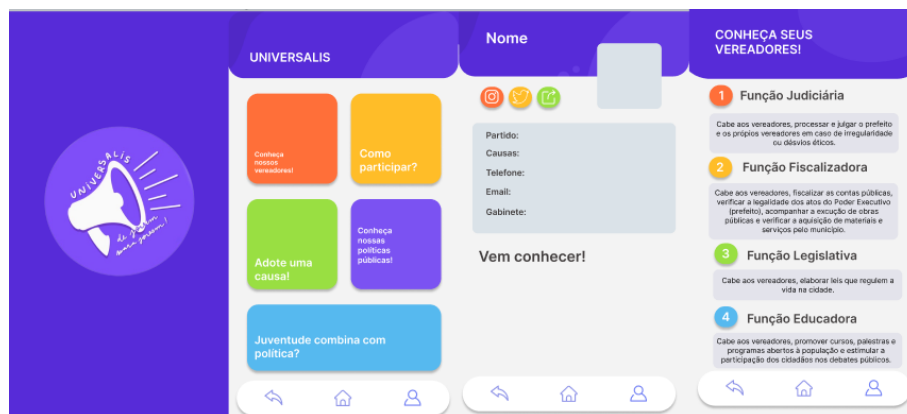
Fonte: Os autores (2023)

Figura 10 - *Mockup* no Canva



Fonte: Os autores (2023)

Figura 11 - Mockup no Figma



Fonte: Os autores (2023)

Figura 12 - Protótipo de Alta Funcionalidade



Fonte: Os autores (2023)

O aplicativo elaborado possui 5 funcionalidades, sendo elas: *i)* Conheça os seus vereadores!, *ii)* Conheça nossas políticas públicas!, *iii)* Adote uma causa!, *iv)* Como participar? e *v)* Juventude combina com política?.

A funcionalidade “Conheça os seus representantes!” fornece informações de contato e a apresentação dos membros do legislativo municipal de Salvador. Para tanto, os vereadores foram convidados a gravar vídeos de duração aproximada de 5 minutos respondendo às seguintes perguntas: *i)* qual o seu nome?, *ii)* de que bairro você vem?, *iii)* qual a sua história de vida?, *iv)* quais são suas causas? e *v)* Qual o projeto de lei tem mais orgulho de ter proposto?. Através dessas perguntas, os usuários do aplicativo têm a oportunidade de conhecer os parlamentares de forma mais íntima e pessoal, rompendo com a imagem de política como algo distante e engessado. Ademais, podem eventualmente se identificar com alguns dos vereadores e leis propostas, passando a reconhecer a política como atividade catalisadora de transformações sociais (Mattos, 2015).

O fato de que os vídeos foram escolhidos como instrumento de comunicação em detrimento de textos também favorece a "humanização" dos vereadores, por que as expressões faciais, gestos e postura transmitem emoções, personalidade e autenticidade, viabilizando uma conexão mais profunda. Essa abordagem tem ainda outras duas vantagens: é acessível para jovens com diferentes habilidades linguísticas e é mais compatível com o modo através do qual os jovens se comunicam na contemporaneidade.

Principais Página	Conteúdo
-------------------	----------



<i>Página Inicial</i>	Acesso a todas as outras telas do aplicativo;
<i>Conheça seus representantes!</i>	Nome, informações de contato, causas políticas e vídeo de apresentação dos membros do legislativo de Salvador;
<i>Como participar?</i>	Compartilha as oportunidades de participação do jovem no município de Salvador;
<i>Conheça nossas políticas públicas!</i>	Apresentação de políticas públicas implementadas no município de Salvador;
<i>Adote uma causa!</i>	Apresentação de organizações, coletivos e movimentos sociais e estudantis, aos quais os jovens podem se juntar;
<i>Juventude combina com política?</i>	Apresentação de histórias inspiradoras de jovens engajados na política.

Quadro 3: Páginas do Aplicativo e seu conteúdo

Fonte: Os autores (2023)

Já a página "Juventude combina com política?" divulga a história de jovens engajados, que foram capazes de provocar transformações em sua comunidade através da sua participação. Ao oferecer essas referências, o *Universalis* empodera a juventude soteropolitana, aumentando o sentimento de eficácia política.

Além disso, por meio da funcionalidade "Adote uma causa!", o app propõe conectar os jovens com coletivos, movimentos sociais e grupos políticos através dos quais podem começar seu engajamento. Uma vez dentro dessas organizações, podem expandir seu capital social e conhecimento sobre as problemáticas nas quais atuam, o que os pode levar a advogar por essas causas nas instituições políticas formais, através, por exemplo, da participação em conferências, conselhos municipais ou o contato com seus representantes. Esse engajamento institucional é ainda facilitado pela funcionalidade "Como participar", que apresenta aos usuários do aplicativo as oportunidades de participação política na cidade de Salvador, informação que a grande maioria dos jovens não possui.

Outra importante ferramenta presente nesta página é o canal de envio de proposições dos jovens para o Conselho Municipal da Juventude. Ainda que esse dispositivo não tenha sido totalmente desenvolvido, porque depende da parceria com este órgão governamental, uma vez implementado pode ser um instrumento importante para



potencializar a voz da juventude na elaboração de políticas públicas e fortalecer a percepção de eficácia política juvenil.

Por fim, o app ainda apresenta as principais políticas públicas implementadas na capital baiana através da funcionalidade “Conheça nossas políticas públicas!”. Essa ferramenta é poderosa, porque esse conhecimento torna a juventude mais bem preparada para avaliar a eficácia e cobrar a efetivação das leis, assim como propor melhorias e reformas. Ademais, estar a par de leis que tem trazido progresso e melhorado a vida dos cidadãos podem contribuir para que os jovens tenham uma visão mais positiva das instituições políticas. Cabe, ainda, mencionar que as páginas “Conheça nossas políticas públicas!” e “Adote uma causa!” são organizadas em causas, como luta racial, igualdade de gênero, proteção do meio ambiente, educação de qualidade, o que é compatível com a maneira com a qual os jovens se engajam no presente.

Sendo assim, a presente pesquisa culminou no desenvolvimento de um app que rompe com os paradigmas tradicionais da política. O *Universalis* torna a política mais acessível e envolvente, prepara a juventude para o exercício da cidadania, fornecendo também canais para sua participação efetiva e promove uma visão mais otimista das instituições políticas. Dado que o Brasil foi o quarto maior mercado de downloads de aplicativos em 2021 e que 99% dos brasileiros de 17 a 18 anos e 96% dos brasileiros de 15 a 16 anos usam smartphones, o potencial do *Universalis* de transformar a relação do jovem com a política é considerável (McAfee, 2022; Data.ai, 2022).



6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, foi evidenciada uma baixa confiança da juventude nas instituições políticas e baixa participação na política institucionalizada, bem como um elevado uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. Além disso, verificou-se que as potencialidades associadas à participação política a nível municipal. A partir deste entendimento, foi desenvolvido um aplicativo de participação política voltado à juventude soteropolitana, reconhecido como ferramenta poderosa por jovens e especialistas da capital baiana. Desse modo, essa pesquisa atingiu seu objetivo geral de propor uma tecnologia para engajar os jovens do município de Salvador no estado da Bahia, já que forneceu uma solução inovadora e tecnológica capaz de impulsionar a participação e educação política da juventude soteropolitana.

Para mais, o aplicativo será integrado à próxima edição do Parlamento Jovem de Salvador em 2024 e será utilizado pelo Conselho Municipal da Juventude de Salvador para aproximação com a juventude soteropolitana. Portanto, a presente pesquisa tem o potencial de fortalecer políticas públicas ao redor do país. Ademais, por demonstrar características replicáveis, escalonáveis e de simples aplicabilidade, poderá ser reproduzido em outros municípios no Brasil e ao redor do globo.

Por fim, a solução tecnológica proposta mostra-se como uma ferramenta de transformação social e política ao fomentar a participação e educação política juvenil, contribuindo com a concretização dos preceitos do Estatuto da Juventude, do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas de número 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes e com o fortalecimento da democracia brasileira.



8. REFERÊNCIAS

ALMADA, M. P. Participação política e transparência online: um panorama sobre a democracia digital no Brasil a partir de iniciativas da sociedade civil. 29 nov. 2013.

AMOVAY, M.; GARCIA, M. **ser jovem no Brasil hoje: políticas e perfis da juventude Brasileira**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://flacso.org.br/files/2015/08/MAbramovay_kas.pdf>.

ARAÚJO, D. G. DE A. et al. **Desenvolvimento Do Aplicativo APP INVENTOR Na Formação Do Pensamento Lógico E Algébrico**. Acesso em: 1AC.

AUGUSTO, A.; ROSA, P. O.; RESENDE, P. E. DA R. Capturas e resistências nas democracias liberais: uma mirada sobre a participação dos jovens nos novíssimos movimentos sociais. **Estudos de Sociologia**, v. 21, n. 40, 30 jun. 2016.

AVRITZER, L.; RENNÓ, L. The Pandemic and the Crisis of Democracy in Brazil. **Journal of Politics in Latin America**, p. 1866802X2110223, 5 jul. 2021.

BAGGEROER, D. et al. **Design Thinking Bootleg**. [s.l.] Hasso Plattner Institute of Design, 2018.

BAQUERO, M.; BAQUERO, R. **Novos Padrões de Participação Política dos Jovens na Democracia Brasileira?**

BAQUERO, M. **A CULTURA POLÍTICA PARTICIPATIVA E DESCONSOLIDAÇÃO DEMOCRÁTICA reflexões sobre o Brasil contemporâneo**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/spp/a/MKMGcppGf8LQJ55RSwW94Yg/?format=pdf&lang=pt>>.

BAQUERO, M.; BAQUERO, R. V. A.; MORAIS, J. A. DE. **SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA E INTERNET NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA POLÍTICA JUVENIL NO SUL DO Brasil**. **Educação & Sociedade**, v. 37, n. 137, p. 989–1008, dez. 2016.

Brasil. SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Pesquisa Brasileira de Mídia 2016: Hábitos de consumo de mídia pela população Brasileira. Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-Brasileira-demidia-pbm-2016.pdf/view>>. Acesso em: 27 dez. 2017

BARATA, S.; ALBUQUERQUE, R.; SIMÃO, J. **Capital social e participação nas hortas comunitárias: o caso de Cascais**. 2019.

BARBOSA, A. **Internet e participação política de jovens no Brasil: um estudo de caso sobre a Rede Virajovem**. [s.l: s.n.].

BARBOSA, J. S. Juventude(s): afinal, que sujeitos sociais são estes? **Cadernos do Aplicação**, v. 34, n. 1, 28 abr. 2021.



BARBOSA, M. L. DEMOCRACIA DIRETA E PARTICIPATIVA: UM DIÁLOGO ENTRE A DEMOCRACIA NO Brasil E O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO AMERICANO. **Tese de Doutorado Recife 2015**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/15223/1/BARBOSA%2c%20Maria%20L%2c%3%bacia.%20Democracia%20direta%20e%20participativa.%202015.pdf>>.

BARROS, A. T. DE. Juventude e poder político local: a percepção e o discurso de jovens sobre as eleições municipais de 2016. **Sociedade e Estado**, v. 33, n. 3, p. 849–886, dez. 2018.

BARROS, A. T. DE; MARTINS, L. M. Juventude e política na experiência de dez anos do Parlamento Jovem Brasileiro: confiança, participação e engajamento político dos egressos. **Sociologias**, v. 19, n. 46, p. 392–426, dez. 2017.

BARROS, S.; RODRIGUES, C. Desenvolvimento de Iniciativas de Democracia Digital pela Sociedade Civil e por GovTechs: uma comparação entre as plataformas Mudamos, Colab e Panela de Pressão. **Comunicação & Inovação**, v. 22, n. 49, 15 jun. 2021.

BEAUMONT, E. Political Agency and Empowerment: Pathways for Developing a Sense of Political Efficacy in Young Adults. 2010.

BIANCA, B. Juventude e comportamento político : uma análise comparativa entre duas escolas de Porto Alegre. 1 jan. 2014.

BONI, V.; QUARESMA, S. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n. 1, 1 jan. 2005.

BORBA, J. Participação política: uma revisão dos modelos de classificação. **Sociedade e Estado**, v. 27, n. 2, p. 263–288, ago. 2012.

BORGONOV, F.; POKROPEK, A. Mind that gap: The mediating role of intelligence and individuals' socio-economic status in explaining disparities in external political efficacy in 28 countries. **Intelligence**, v. 62, p. 125–137, maio 2017.

BRADY, B.; CHASKIN, R. J.; MCGREGOR, C. Promoting civic and political engagement among marginalized urban youth in three cities: Strategies and challenges. **Children and Youth Services Review**, v. 116, p. 105184, jun. 2020.

Brasil. **Estatuto da Juventude**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm>.

Brasil, M. V.; COSTA, A. B. Letters to the Next President: What do Brazilian Youth Say? **Youth & Society**, p. 0044118X2199638, 17 fev. 2021.

BROWN-IANNUZZI, J. L.; LUNDBERG, K. B.; MCKEE, S. Political Action in the Age of High-Economic Inequality: a Multilevel Approach. **Social Issues and Policy Review**, v. 11, n. 1, p. 232–273, jan. 2017.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **A nova composição da Câmara**. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/composicao-da-camara-2023/>>.



CAMARGO, A. **Participação político-cidadã no contexto das redes sociais digitais: perspectivas das juventudes Brasileiras.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://abpcom.com.br/wp-content/uploads/2021/07/CAMARGO-RedesSociaisAtivismoMidiatico.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2023.

CAMMAERTS, B. et al. *The Myth of Youth Apathy: Young Europeans' Critical Attitudes Towards Democratic Life.* 2013.

CARAZO BARRANTES, C. EL NUEVO CONTEXTO DE LAS CAMPAÑAS ELECTORALES: EL CASO DEL APP MIVOTOHOY. **Revista Reflexiones**, v. 95, n. 2, p. 69, 6 mar. 2017.

CARPINI, M. X. D.; KEETER, S. Measuring Political Knowledge: Putting First Things First. **American Journal of Political Science**, v. 37, n. 4, p. 1179, nov. 1993.

CASSAB, C. Contribuição à construção das categorias jovem e juventude: uma introdução. **Locus: Revista de História**, v. 17, n. 2, 2011.

CONGGE, U. et al. *Digital democracy: A systematic literature review.* 2023.

CORROCHANO, M. C.; DOWBOR, M.; JARDIM, F. A. A. Juventudes e participação política no Brasil do século XXI: quais horizontes? **Laplace em Revista**, v. 4, n. 1, p. 50–66, 2018.

DAHL, R. A. 1967. “The City in the Future of Democracy.” *American Political Science Review* 61 (4): 953–970. doi:10.2307/1953398

DATAO.AI. **State of Mobile 2022 Brazil - data.ai.** Disponível em: <<https://www.data.ai/en/go/state-of-mobile-2022-brazil/>>.

DENNY, K.; DOYLE, O. Political Interest, Cognitive Ability and Personality: Determinants of Voter Turnout in Britain. **British Journal of Political Science**, v. 38, n. 2, p. 291–310, 2008.

DENTERS, B. Size and Political Trust: Evidence from Denmark, the Netherlands, Norway, and the United Kingdom. **Environment and Planning C: Government and Policy**, v. 20, n. 6, p. 793–812, dez. 2002.

DEPINÉ, Á. et al. *Ágoras digitais: estudo comparado.* 2018.

DERMODY, J.; HANMER-LLOYD, S.; SCULLION, R. Young people and voting behaviour: alienated youth and (or) an interested and critical citizenry? **European Journal of Marketing**, v. 44, n. 3/4, p. 421–435, 6 abr. 2010.

DIEGUES, G. C. A Construção da Participação Social na Gestão das Políticas Públicas: O Protagonismo do Governo Local no Brasil. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 4, n. 4, p. 365–380, 18 dez. 2012.

DOS SANTOS, E. *PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: um estudo do comportamento político do jovem eleitor do município de Porto Velho.* 2019.

ELABORAR, C.; DE U I SÃ, P. **Antônio Carlos Gil.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>.



FOA, R. S. et al. Youth and Satisfaction with Democracy: Reversing the Democratic Disconnect? 19 out. 2020.

França, M. **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC -SP MARIA ADELINA França IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO E CONSCIÊNCIA POLÍTICA DA JUVENTUDE URBANA DE SÃO PAULO DOUTORADO EM PSICOLOGIA SOCIAL SÃO PAULO 2015.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/17128/1/Maria%20Adelina%20França.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2023.

FUKS, M.; CASALECCHI, G. Expandindo o conceito de competência política: conhecimento político e atitudes democráticas na América Latina. **Revista de Sociologia e Política**, v. 26, n. 68, p. 61–74, 1 dez. 2018.

FUNDAÇÃO SM. **Pesquisa Juventudes No Brasil** . [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://oji.fundacion-sm.org/pesquisa-juventudes-no-Brasil-2021/?lang=pt-br>>. Acesso em: 12 out. 2023.

GADRAS, S.; GREFFET, F. **Guest Editorial: Towards a comprehensive approach of online political participation.**

GASPARDO, M. Democracia participativa e experimentalismo democrático em tempos sombrios. **Estudos Avançados**, v. 32, n. 92, 2017.

GEURKINK, B. et al. Populist Attitudes, Political Trust, and External Political Efficacy: Old Wine in New Bottles? **Political Studies**, v. 68, n. 1, p. 003232171984276, 23 abr. 2019.

GIL, C.; ABRAMOVAY, M. Juventude, juventudes: pelos outros e por elas mesmas. p. 232, 1 jan. 2008.

GIL-TORRES, A. et al. El ecosistema app en las elecciones estadounidenses de 2020: entre la información y el politainment. **Comunicación y Sociedad**, p. 1–28, 4 maio 2022.

GÖKÇE-KIZILKAYA, S.; ONURSAL-BEŞGÜL, Ö. Youth participation in local politics: city councils and youth assemblies in Turkey. **Southeast European and Black Sea Studies**, v. 17, n. 1, p. 97–112, 18 out. 2016.

GRÖNLUND, K.; MILNER, H. The Determinants of Political Knowledge in Comparative Perspective. **Scandinavian Political Studies**, v. 29, n. 4, p. 386–406, dez. 2006.

GROSSELLI, G.; MEZZAROBBA, O. A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA a CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADANIA PLENA E DE UMA CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA . 2011.

GUDWIN, R. DAS PRAÇAS GREGAS À ÁGORA VIRTUAL: um panorama histórico da democracia digital FROM GREEK SQUARES TO VIRTUAL AGORA: a historical overview of digital democracy. **www.academia.edu**, 1 jan. 2014.

HARRIS, A.; WYN, J.; YOUNES, S. Beyond apathetic or activist youth. **YOUNG**, v. 18, n. 1, p. 9–32, fev. 2010.



How to get to Salvador - South Bahia Beaches - SouthBahia.net. Disponível em: <<https://www.southbahia.net/bahia/salvador>>. Acesso em: 13 out. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA DATA SENADO. **Panorama Político 2022 Secretaria de Transparência.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/pdf/destaques-panorama-politico>>.

IZABEL, M. Protagonismo juvenil: uma práxis sócio-histórica de ressignificação da juventude. 14 out. 2008.

JALOTO, T. L.; MOREIRA, R. B. DE S. Participação e controle sociais como instrumentos de fortalecimento da democracia: uma revisão de literatura. **Revista Mosaico**, v. 14, n. 1, p. 138–148, 26 abr. 2023.

JANUÁRIO, S.; CORREA, R. F. A cidadania nas pontas dos dedos: um panorama por meio dos aplicativos cívicos no Brasil. **Em Questão**, v. 27, n. 1, p. 160–184, 22 dez. 2020.

JÄSKE, M.; ERTIÖ, T. The democratic potential of civic applications. **Information Polity**, v. 24, n. 1, p. 21–39, 6 mar. 2019.

KANG, S. Factors influencing intention of mobile application use. **International Journal of Mobile Communications**, v. 12, n. 4, p. 360, 2014.

KIM, B.; HOEWE, J. Developing contemporary factors of political participation. **The Social Science Journal**, p. 1–15, 25 jul. 2020.

KIRLIN, M. **The Role of Civic Skills in Fostering Civic Engagement.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED497607.pdf>>.

KLEIN, A. et al. **Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática.** [s.l.] Editora Atlas S.A., 2015.

LATINOBARÓMETRO. **Latinobarómetro Database.** Disponível em: <<https://www.latinobarometro.org/latOnline.jsp>>.

LIMA, A. **ENGAJAMENTO, Deliberação E INFORMAÇÃO: COMO OS ESTUDANTES PENSAM a DEMOCRACIA.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/51255/1/TCC%20Ayla%20Reis%20de%20Lima.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2023.

LORENZ-SPREEN, P. et al. A systematic review of worldwide causal and correlational evidence on digital media and democracy. **Nature Human Behaviour**, v. 7, p. 1–28, 7 nov. 2022.

LUIZ CARLOS GIL, C.; ABRAMOVAY, M. **Juventude, juventudes: pelos outros e por elas mesmas.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://associacaoportuguesasociologia.pt/vicongresso/pdfs/254.pdf>>.

LUTZ, C.; HOFFMANN, C. P.; MECKEL, M. Beyond just politics: A systematic literature review of online participation. **First Monday**, v. 19, n. 7, 28 jun. 2014.



MAAN, X. W. **SOCIAL CAPITAL AND CIVIC VOLUNTARISM A socio-political explanation of political participation.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://essay.utwente.nl/62739/1/Bscverslag_XandraMaan_s0191094.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

MAGNO, T. et al. INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS. 2021.

MAGNONI, A. F.; CAMARGO, A. C. Redes sociais digitais e juventude Brasileira: análise de novas modalidades de participação político-social. 2021.

MAGNONI, A.; VIEIRA, G.; CAMARGO, A. COMUNICAÇÃO POLÍTICA, INTERNET, JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO: PROPOSTA DE REFLEXÃO . 2018.

MANZINI, E. **CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS 1.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://transcricoes.com.br/wp-content/uploads/2014/03/texto_orientacao_transcricao_entrevista.pdf>.

MCAFEE.

<https://www.mcafee.com/content/dam/consumer/pt-br/docs/reports/rp-connected-family-study-2022-brazil.pdf>. [s.l: s.n.].

MCDONNELL, J. Municipality size, political efficacy and political participation: a systematic review. **Local Government Studies**, p. 1–20, 12 abr. 2019.

MENDONÇA, É. DE S.; CORREIO, D. B. A. DE A.; CORREIO, C. M. B. DE H. Juventude (des)politizada? Ampliando perspectivas no olhar à participação política juvenil. **Associação Brasileira de Psicologia Política**, v. 16, n. 35, p. 87–102, 1 abr. 2016.

MESQUITA, M. R. et al. JUVENTUDES E PARTICIPAÇÃO: COMPREENSÃO DE POLÍTICA, VALORES E PRÁTICAS SOCIAIS. **Psicologia & Sociedade**, v. 28, n. 2, p. 288–297, ago. 2016.

MESSENERG, D. O paradoxo da democracia: A participação política dos alunos da Universidade de Brasília. **Civitas - Revista de Ciências Sociais**, v. 15, p. e1–e23, 2015.

MOISÉS, J. Á.; CARNEIRO, G. P. Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime – o caso do Brasil . 2008.

MORAIS, J. A. DE ; MILANEZI, F. S.; LIMA, C. O. N. DE . Participação política da juventude do Sul do Brasil: um perfil do jovem participativo. **Juventudes, Participação Política e Democracia no Brasil**, v. v. 19, 2021.

MORAIS, J. A. DE; BAQUERO, M. A internet e a (des)politização dos jovens Brasileiros. **Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais**, n. 25, p. 33–62, 2018.

MURDIONO, M. et al. Developing an Android-Based Mobile Application for Civic Education Learning. **International Journal of Interactive Mobile Technologies (iJIM)**, v. 14, n. 16, p. 180, 22 set. 2020.



N INUKOLLU, V. et al. Factors Influencing Quality of Mobile Apps: Role of Mobile App Development Life Cycle. **International Journal of Software Engineering & Applications**, v. 5, n. 5, p. 15–34, 30 set. 2014.

NASCIMENTO, C. **Vista do CRISE DA REPRESENTATIVIDADE E O MANDATO COLETIVO COMO UMA AFIRMAÇÃO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA NO Brasil.** Disponível em: <<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/10/47>>. Acesso em: 12 out. 2023.

NATALIA, J. et al. Estudo do engajamento do cidadão na participação de ações de mandatos eletivos no Legislativo Brasileiro: análise do uso de political techs. 2 mar. 2020.

NIEMI, R. G.; HEPBURN, M. A. The Rebirth of Political Socialization. **Perspectives on Political Science**, v. 24, n. 1, p. 7–16, jan. 1995.

NORRIS, M. The Economic Roots of External Efficacy: Assessing the Relationship between External Political Efficacy and Income Inequality. **Canadian Journal of Political Science**, v. 48, n. 4, p. 791–813, dez. 2015.

NOVAES, A. **O JOVEM NA LITERATURA ACADÊMICA: ELEMENTOS PARA UM ESTADO DA ARTE DOS ESTUDOS DA JUVENTUDE . Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, v. 28, n. 2, p. 246, 25 out. 2018.

O'NEILL, B. Human Capital, Civic Engagement and Political Participation: Turning Skills and Knowledge into Engagement and Action. 2006.

ODEN, A.; PORTER, L. The Kids Are Online: Teen Social Media Use, Civic Engagement, and Affective Polarization. **Social media and society**, v. 9, n. 3, 1 jul. 2023.

OKADO, L. **PROTESTO EM SOCIEDADES EM DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE MULTINÍVEL SOBRE OS EFEITOS DOS VALORES E AGRAVO.** 2020.

ONU. **ADOLESCÊNCIA, JUVENTUDE E REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://Brasil.un.org/sites/default/files/2020-07/Position-paper-Maioridade-penal-1.pdf>> . Acesso em: 20 jun. 2023.

ONU; OPSAL, H. **YOUTH NEW URBAN AGENDA.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://unhabitat.org/sites/default/files/2021/11/youth-and-the-new-urban-agenda-english.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2023.

PARTICIPATÓRIO – Observatório Participativo da Juventude. Pesquisa Nacional sobre Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros 2013. Secretaria Nacional de Juventude, Brasília, 2013.

PASTARMADZHIEVA, D. **Political knowledge: Theoretical formulations and practical implementation.**



PINHEIRO, L. S.; CANÇADO, A. C. Participação Popular e Instrumentos Institucionalizados de Participação em Nível Local. **Administração Pública e Gestão Social**, p. 19–26, 2014.

PINHO, J. A. G. DE. Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 3, p. 471–493, jun. 2008.

PONTES, A.; HENN, M.; GRIFFITHS, M. Towards a Conceptualization of Young People's Political Engagement: A Qualitative Focus Group Study. **Societies**, v. 8, n. 1, p. 17, 8 mar. 2018.

População jovem no Brasil | IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9292-populacao-jovem-no-Brasil.html>>. Acesso em: 12 out. 2023.

PRUITT, L. Youth, politics, and participation in a changing world. **Journal of Sociology**, v. 53, n. 2, p. 507–513, 14 abr. 2017.

QUEIROZ, L. B. Juventude, lazer, políticas públicas e participação: explorando os limites e potencialidades da participação de jovens na política pública em nível estadual e municipal: um estudo no Estado do Acre, Brasil. **repositorio-aberto.up.pt**, 2013.

QUINTELIER, E. Who is Politically Active: The Athlete, the Scout Member or the Environmental Activist? **Acta Sociologica**, v. 51, n. 4, p. 355–370, dez. 2008.

RAINSFORD, E. Exploring youth political activism in the United Kingdom: What makes young people politically active in different organisations? **The British Journal of Politics and International Relations**, v. 19, n. 4, p. 790–806, 8 set. 2017.

REBORI, M. K. Assessing and Predicting Community Board Participation: The Critical Role of Civic Skills. **Community Development**, v. 38, n. 4, p. 71–84, dez. 2007.

REGO, A.; PINA, M.; MEYER, V. Quantos participantes são necessários para um estudo qualitativo? Linhas práticas de orientação. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 17, n. 2, p. 43–43, 5 ago. 2019.

REHM, S. DoGood: A gamified mobile app to promote civic engagement. 1 jun. 2015.

REICHERT, F. How internal political efficacy translates political knowledge into political participation: Evidence from Germany. **Europe's Journal of Psychology**, v. 12, n. 2, p. 221–241, 31 maio 2016.

RIBEIRO, E. A. Investigando os determinantes individuais da confiança política entre os Brasileiros. **Política & Sociedade**, v. 8, n. 15, 3 nov. 2009.

RIBEIRO, E. A.; BORBA, J.; HANSEN, J. R. Participação on-line e off-line no Brasil: relações e condicionantes. **Revista do Serviço Público**, 28 dez. 2016.

ROCHA, C. V. **GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NO Brasil 1.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsocp/a/kNDzxYC4DbfDSH7J5cxjvyj/?format=pdf&lang=pt>>.



RODRIGUES, F. L. L.; JUCÁ, R. L. C. MUNICÍPIO: ESPAÇO PÚBLICO IDEAL PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA. **Nomos: Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC**, v. 24, 2005.

RODRIGUES, R. **Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação 2016 Recife -PE**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/artes_tecnologias_informacao_comunicacao.pdf>.

RUSSO, G. A.; AZZI, R. G.; FAVERI, C. Confiança nas instituições políticas: diferenças e interdependência nas opiniões de jovens e população Brasileira. **Opinião Pública**, v. 24, p. 365–404, 2018.

SANTOS, E. R.; HOFFMANN, F.; DUARTE, S. A (DES)CONFIANÇA DOS BRASILEIROS NA DEMOCRACIA. **Revista Opinião Jurídica (Fortaleza)**, v. 18, n. 27, p. 170, 29 nov. 2019.

SANTOS, K. R. DOS. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/2379/1/2011_KamilaRochadosSantos.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

SCHMITTER, P. C.; KARL, T. L. What Democracy Is . . . and Is Not. **Journal of Democracy**, v. 2, n. 3, p. 75–88, 1991.

SCHRÖDER, C. **Through Space and Time: Using Mobile Apps for Urban Participation**. Proceedings of the international conference for E-democracy and open government 2015 : CeDEM15. **Anais...**2015.

SHAPLAND, C. **CU Scholar Explaining Variations in Political Interest and Participation Amongst Countries: A Cross-National Comparison** CORE View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk provided by CU Scholar Institutional Repository. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/54847489.pdf>>.

SHIKIDA, C. D.; MONASTERIO, L.; NERY, P. F. **GUIA BRASILEIRO de análise de dados**. [s.l.] Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2021.

SIKA, N. Youth Civic and Political Engagement in Egypt. 2016.

SILVA, A. P.; GONZALES, W. Facebook e participação política: o que dizem os jovens do #OcupaAlemão. **Horizontes**, v. 34, n. 1, p. 159, 26 jul. 2016.

SILVA, C. F. S.; DE CASTRO, L. R. Brazilian Youth Activism. **Alternatives: Global, Local, Political**, v. 39, n. 3, p. 187–201, ago. 2014.

SILVA, D. DE A. PELO CELULAR E PELAS RUAS DE SALVADOR: participação política de jovens e a relação com as competências infocomunicacionais. **repositorio.ufba.br**, 12 dez. 2022.

SILVA, F. P. DA. A socialização política dos jovens estudantes do ensino médio no município de Toledo/Paraná. **tede.unioeste.br**, 11 set. 2017.



SIQUEIRA, M.; SAMPAIO, T. **Impacto da educação cívica sobre o conhecimento político: a experiência do programa Parlamento Jovem de Minas Gerais.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/op/a/dfQyFh77hVFXv9zv4WnDJKn/?format=pdf&lang=pt>>.

SMYTHE, K. et al. **Anais do 10º CIDI e 10º CONGIC Mapotí: aplicativo informativo sobre política Mapotí: politics informational app.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/cidiconcic2021/154-355651-CONGIC-Tecnologia.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2023.

SNYDER, R. **The impact of age, education, political knowledge and political context on voter turnout.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://digitalscholarship.unlv.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=2401&context=thesedisertations>>.

SOULE, S. **Will They Engage? Political Knowledge, Participation and Attitudes of Generations X and Y.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.civiced.org/papers/research_engage.pdf>.

SOUZA, C. DE; PAIVA, I. L. DE. Faces da juventude Brasileira: entre o ideal e o real. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 17, n. 3, p. 353–360, dez. 2012.

SOUZA, H.; WELLINGTON, J.; SABA, H. Os jovens podem participar? Considerações acerca da participação e formação políticas juvenis. v. 21, n. 2, p. 46–58, 15 dez. 2022.

SPOSITO, M. P.; TARÁBOLA, F. DE S.; GINZEL, F. Jovens, participação política e engajamentos: experiências e significados. **Linhas Críticas**, v. 27, p. 1–20, 2021.

STARLING, A. M.; ANDERSON MILTON STARLING CAROL A. CASSEL, COMMITTEE CHAIR STEPHEN BORRELLI RICHARD C. FORDING WILLIAM GONZENBACH JOSEPH SMITH. **KIDS THESE DAYS: POLITICAL KNOWLEDGE, YOUNG PEOPLE, AND THE INTERNET.** 2014.

STARLING, M. J. et al. Developing an optimism index using results from a cognitive bias task. **Journal of Veterinary Behavior**, v. 9, n. 6, p. e17–e18, nov. 2014.

STEENVOORDEN, E. One of a Kind, or All of One Kind? Groups of Political Participants and Their Distinctive Outlook on Society. **VOLUNTAS: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations**, v. 29, n. 4, p. 740–755, 29 maio 2018.

STEIN, L. K.; COSTA, D. L. A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL: A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA DELIBERATIVA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. **Revista direitos fundamentais & democracia**, v. 5, n. 5, 3 jul. 2009.

TAMBOURIS, E.; LIOTAS, N.; TARABANIS, K. A Framework for Assessing eParticipation Projects and Tools. jan. 2007.

TEIXEIRA, C. N.; PANTOJA, A. C.; CUNHA, E. K. C. DEMOCRACIA DIGITAL: O USO DA INTERNET NO FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA NO Brasil. **Percurso**, v. 1, n. 46, p. 31–59, 8 mar. 2023.



TITIANA ERTIÖ; SAMPO RUOPPILA; THIEL, S.-K. Motivations to Use a Mobile Participation Application. p. 138–150, 5 set. 2016.

TSE. **Estatísticas Eleitorais.** Disponível em: <<https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/seai/r/sig-eleicao/home?session=17112009236550>>.

UN OFFICE OF THE SECRETARY-GENERAL'S ENVOY ON YOUTH AND THE BODY SHOP. **Be seen, be heard Understanding young people's political participation.** [s.l.] UN Office of the Secretary-General's Envoy on Youth and The Body Shop, 2022. Disponível em: <https://beseenbeheardcampaign.com/static/media/UN_REPORT_TBS_ACCESSIBLE.891cbcfa84c773f78e5.pdf>.

UNITED NATIONS; THE BODY SHOP. **Understanding Young People's Political Participation.** Disponível em: <<https://beseenbeheardcampaign.com/>>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://observatoriodajuventude.ufmg.br/wp-content/uploads/2021/07/Caderno-03-Os-Jovens-e-a-Escola-4.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2023.

VAN DETH, J. W. What Is Political Participation? 22 nov. 2016.

VASCONCELOS, C. DE. **Confiança nas instituições políticas e participação política no Brasil.** [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78170/000897204.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 out. 2023.

VERBA, S. et al. Race, Ethnicity and Political Resources: Participation in the United States. **British Journal of Political Science**, v. 23, n. 4, p. 453–497, out. 1995.

VINICIUS, M.; BAQUERO, M.; AZAMBUJA, J. Corrupção e cultura política juvenil no sul do Brasil. v. 2, n. 1, p. 101–120, 3 out. 2018.

WEISS, J. What Is Youth Political Participation? Literature Review on Youth Political Participation and Political Attitudes. **Frontiers in Political Science**, v. 2, n. 1, 15 maio 2020.

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método Pesquisa qualitativa -Grupos de discussão -Grupos focais -Adolescência -Juventude. n. 2, p. 241–260, 2006.

Youth and Democracy in Latin America. [s.d.].

ZHU, A. Y. F.; CHAN, A. L. S.; CHOU, K. L. Creative social media use and political participation in young people: The moderation and mediation role of online political expression. **Journal of Adolescence**, v. 77, p. 108–117, dez. 2019.

ZORZI, F. B. **Cidadania Desigual : Socialização Política Comparada Em Escolas Públicas E Privadas De Porto Alegre/RS.**



9. APÊNDICES

APÊNDICE I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Questionário

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Estamos solicitando a sua participação voluntária no trabalho *UNIVERSALIS*: Aplicativo de Fomento à Participação Política dos Jovens de Salvador - Bahia de autoria de Júlia Carolina Guedes Carvalho, sob orientação de André Luís Ramos da Costa e coorientação de Victória Leal Altmayer Silva. Portanto, pedimos que leia as informações abaixo sobre o projeto. Se aceitar participar, por favor, preencha o campo abaixo.

O objetivo dessa pesquisa é a elaboração de um aplicativo para fortalecimento da participação dos jovens moradores do município de Salvador, capital do estado da Bahia, na política institucional. Se você participar, pediremos que responda às 3 seções deste questionário. O tempo estimado necessário para a realização dessa atividade é de 10 minutos. O risco dessa pesquisa é mínimo: possibilidade de sentir cansaço, aborrecimento ou desconforto ao responder o questionário. Já os benefícios incluem contribuir com a ciência jovem e fomento da participação juvenil na política.

Como manteremos sua confidencialidade: informações pessoais (nome, por exemplo) não serão divulgadas, portanto, seu anonimato será preservado. Ressalta-se que os dados coletados serão usados apenas com objetivo de análise. Lembre-se que se você optar por não participar, não haverá nenhuma consequência negativa. Caso você concorde, você poderá interromper em qualquer momento e pode optar em não responder questões específicas.



Se você possuir alguma dúvida sobre esta pesquisa, por favor, contate-nos através do endereço de email celinaalvesramos1@gmail.com ou juliacarolinajk@gmail.com!

Ao assinar este formulário, estou atestando que li e entendi as informações acima e que livremente dou meu consentimento para participar ou permissão para que meu/minha filha participe.

Consentimento de adulto ou concordância de menor de idade
Nome do sujeito da pesquisa:

Permissão dos pais / responsáveis (se aplicável)
Nome do pai / mãe / responsável:

_____, ____/____/____

Local, data

Assinatura do participante

APÊNDICE II– Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Entrevista

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Estamos solicitando a sua participação voluntária no trabalho *UNIVERSALIS*: Aplicativo de Fomento à Participação Política dos Jovens de Salvador - Bahia de autoria de Júlia Carolina Guedes Carvalho, sob orientação de André Luís Ramos da Costa e coorientação de Victória Leal Altmayer Silva. Portanto, pedimos que leia as informações abaixo sobre o projeto. Se aceitar participar, por favor, preencha o campo abaixo.

O objetivo dessa pesquisa é a elaboração de um aplicativo para fortalecimento da participação dos jovens moradores do município de Salvador, capital do estado da Bahia, na política institucional. Se você participar, pediremos que participe de uma entrevista de tempo estimado de 45 minutos. O risco dessa pesquisa é mínimo: possibilidade de sentir cansaço, aborrecimento ou desconforto ao responder o questionário. Já os benefícios incluem contribuir com a ciência jovem e fomento da participação juvenil na política.

Como manteremos sua confidencialidade: informações pessoais (nome, por exemplo) não serão divulgadas, portanto, seu anonimato será preservado. Ressalta-se que os dados coletados serão usados apenas com objetivo de análise. Lembre-se que se você optar por não participar, não haverá nenhuma consequência negativa. Caso você concorde, você poderá interromper em qualquer momento e pode optar em não responder questões específicas.



Se você possuir alguma dúvida sobre esta pesquisa, por favor, contate-nos através do endereço de email celinaalvesramos1@gmail.com ou juliacarolinajk@gmail.com!

Ao assinar este formulário, estou atestando que li e entendi as informações acima e que livremente dou meu consentimento para participar ou permissão para que meu/minha filha participe.

Consentimento de adulto ou concordância de menor de idade
Nome do sujeito da pesquisa:

Permissão dos pais / responsáveis (se aplicável)
Nome do pai / mãe / responsável:

_____, ____/____/____

Local, data

Assinatura do participante

APÊNDICE III – Roteiro de Entrevista Semiestruturada Jovens Integrantes do Parlamento Jovem de Salvador

Roteiro de Entrevista Semiestruturada Jovens Integrantes do Parlamento Jovem de Salvador

Olá! Muito obrigada por aceitar o convite de participar desta pesquisa sobre a participação política da juventude no município de Salvador - Bahia. O objetivo desta entrevista é coletar dados sobre a participação e percepção dos jovens de Salvador acerca da política. Esses dados são confidenciais e não serão divulgados. Poderia gravar esta conversa?

Dados de Identificação

- Nome, Bairro, Classe Social, Escola, Sexo: Masculino, Idade, Cor

Entrevista

- Você se interessa por política?
- Você se interessa pela política a nível municipal?
- Por que?



- Você acompanha informações sobre as decisões tomadas pelo prefeito e vereadores de Salvador?
- Se não, por quê?
- Se sim, como?
- Você participa da política?
- Se sim, como?
- O que te motivou a participar?
- Se não participa, gostaria de participar?
- Quais as dificuldades que impedem ou afastam vocês desse envolvimento?
- Quais as formas de participação política que você conhece?
- Você participa de algum grupo político, movimento coletivo ou organização não governamental?
- Se sim, como?
- O que te motivou a participar?
- Se não participa, gostaria de participar?
- Quais as dificuldades que impedem ou afastam vocês desse envolvimento?
- Você usa as redes sociais para se informar ou participar da política?
- Você acredita que a sua participação política é um caminho de mudança no seu município?
- Você utilizaria um aplicativo de fomento à participação política?
 - Se sim, o que gostaria que esse aplicativo te oferecesse?
- Qual a sua perspectiva sobre o app Universalis?
- O que sentiu ao entrar na câmara dos vereadores?
- Sua percepção sobre política mudou após participar do Parlamento Jovem de Salvador?
- Quais foram os pontos positivos e negativos do Parlamento Jovem de Salvador? Como avalia esta experiência?
- Gostaria que algo do programa tivesse sido diferente?



APÊNDICE III – Roteiro de Entrevista Semiestruturada Jovens Integrantes do Parlamento Jovem de Salvador

Roteiro de Entrevista Semiestruturada Jovens Não Integrantes do Parlamento Jovem de Salvador

Olá! Muito obrigada por aceitar o convite de participar desta pesquisa sobre a participação política da juventude no município de Salvador - Bahia. O objetivo desta entrevista é coletar dados sobre a participação e percepção dos jovens de Salvador acerca da política. Esses dados são confidenciais e não serão divulgados. Poderia gravar esta conversa?

Dados de Identificação

- Nome, Bairro, Classe Social, Escola, Sexo: Masculino, Idade, Cor

Entrevista

- Você se interessa por política?
- Você se interessa pela política a nível municipal?



- Por que?
- Você acompanha informações sobre as decisões tomadas pelo prefeito e vereadores de Salvador?
- Se não, por quê?
- Se sim, como?
- Você participa da política?
- Se sim, como?
- O que te motivou a participar?
- Se não participa, gostaria de participar?
- Quais as dificuldades que impedem ou afastam vocês desse envolvimento?
- Quais as formas de participação política que você conhece?
- Você participa de algum grupo político, movimento coletivo ou organização não governamental?
- Se sim, como?
- O que te motivou a participar?
- Se não participa, gostaria de participar?
- Quais as dificuldades que impedem ou afastam vocês desse envolvimento?
- Você usa as redes sociais para se informar ou participar da política?
- Você acredita que a sua participação política é um caminho de mudança no seu município?
- Você utilizaria um aplicativo de fomento à participação política?
- Se sim, o que gostaria que esse aplicativo te oferecesse?



APÊNDICE IV – Roteiro de Entrevista Semiestruturada Jovens Integrantes do Parlamento Jovem de Salvador

Roteiro de Entrevista Semiestruturada Especialistas

Olá! Muito obrigada por aceitar o convite de participar desta pesquisa sobre a participação política da juventude no município de Salvador - Bahia. O objetivo desta entrevista é coletar dados sobre a participação e percepção dos políticos ou formuladores de políticas públicas acerca da participação política dos jovens de Salvador. Esses dados são confidenciais e não serão divulgados. Poderia gravar esta conversa?

Entrevista

- Como os cidadãos podem participar da política municipal institucional?
- Como os jovens podem participar da política municipal?
- Qual a sua percepção sobre a participação política dos jovens no município de Salvador?
- Quais funcionalidades um aplicativo de fomento à participação política deveriam possuir?
- Qual a sua perspectiva sobre o app Universalis?

